

Transferida Para Hoje a Greve na Guanabara

POUPA AS EMPRESAS E AUTUA OPERÁRIOS

Original sistema de punição pôsto ontem em prática pela COFAP: motoristas e trocadores punidos pela majoração das passagens dos ônibus

A COFAP DECIDIU instituir ontem um tipo sul-gênico de punição: ao invés de autuar os proprietários das empresas de ônibus, responsáveis pelo aumento ilegal das passagens, in-

vestiu contra motoristas e trocadores, simples funcionários, punindo-os por crime que não praticaram. O sr. Pacheco de Carvalho, presidente da COFAP, foi o (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 1955

Nº 1.477

ESPERANÇA DE MILHÕES DE BRASILEIROS

UM CANDIDATO DAS FÔRÇAS POPULARES

PASQUALINI: 90% do eleitorado do P. T. B. anseiam por um candidato próprio. O povo brasileiro espera um candidato capaz de aglutinar tôdas as forças progressistas.

DURANTE a reunião de ontem, do Congresso Nacional, quando foi rejeitado mais um veto do sr. Café Filho, mantivemos ligeira palestra com o senador Alberto Pasqualini a respeito dos últimos acontecimentos ligados à posição do PTB no problema sucessório. O representante gaúcho, depois de ler a reportagem que publicamos sobre o encontro, a portas trancadas, do sr. João Goulart com os membros da bancada trabalhista no Monroe, comentou:

— É isto, exatamente. A tendência de nosso partido é marchar com candidato próprio ao pleito de outubro. Pelo

menos, é o que está exigindo a massa petebista, é o que querem os trabalhadores. Posso assegurar que noventa por cento de nosso eleitorado anseiam por uma definição, de nossa parte, nesse sentido.

E, respondendo a uma nossa pergunta:

— Não há dúvida. O povo brasileiro espera por um candidato capaz de aglutinar tôdas as forças progressistas do país. Um candidato, com um programa eminentemente nacionalista, é a esperança de milhões de brasileiros que aspiram a uma pátria realmente livre da exploração dos grupos econômicos, dos trusts internacionais.

DOS LÍDERES SINDICAIS AO PRESIDENTE DO P. T. B.: os trabalhadores fazem questão que o partido traduza sua fé na classe laboriosa, lançando candidato próprio, candidato da maioria do povo.

LÍDERES sindicais, de diversas correntes partidárias, em reunião realizada na ABI, da qual demos notícia ontem, deliberaram dirigir ao sr. João Goulart, presidente do Partido Trabalhista Brasileiro, a seguinte mensagem:

«Digníssimo Senhor: Dirigentes sindicais e trabalhadores do Distrito Federal reunidos às vinte e duas horas de hoje, na sala do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, decidiram, por unanimidade, solicitar de V. Excia. a aceitação de sua candidatura à Suprema Magistratura de nossa Pátria, pósto que é V. Excia. o depositário de sua confiança, o portador das esperanças dos trabalhadores em um futuro de Paz, tranquilidade e segurança econômica e social, tão almejada pelos trabalhadores.

Entretanto, os trabalhadores fazem questão absoluta que o P. T. B., partido que traduz a fé da classe laboriosa, (CONCLUI NA 2ª PAG.)

MOZART LAGO: a Plataforma de Pres-tes é um denominador comum para a união das forças populares. Espera-se a recomposição da aliança P.T.B.-P.S.P., o caminho justo para os dois partidos.

A PLATAFORMA ELEITORAL de Luiz Carlos Prestes é, a meu ver, um denominador comum para a união das forças populares em torno de um candidato à suprema magistratura do país que seja, realmente, um patriota em condições de, vitorioso, realizar um governo à altura das necessidades e aspirações coletivas. (CONCLUI NA 2ª PAG.)



Detalhe da reunião, ontem, dos marceneiros

COMISSÃO ELEITORAL DE MARCENEIROS PRÓ-CANDIDATO POPULAR

Trabalhadores em marcenarias e serrarias vão organizar uma Comissão Eleitoral Popular, integrada por operários de diversas correntes políticas e partidárias. O objetivo principal da Comissão será lutar pelo lançamento de um candidato à Presidência da República, com uma plataforma democrática. Inicialmente seus esforços se concentrarão em torno da Convenção Nacional do PTB, no próximo dia 19. A Comissão exigirá tam-

bém, do candidato que apoiar, sua solidariedade efetiva nos lutas que os marceneiros empreendem por suas reivindicações.

A Comissão Eleitoral, da qual farão parte prestigiosos líderes da corporação, incentivará também a criação de Comitês Eleitorais do mesmo tipo, nas marcenarias, carpintarias e serrarias.

Imperialistas, Deixai a Ásia!

CALCUTA, 14 (AFP) — Várias centenas de populares fizeram hoje uma manifestação diante do consulado geral dos Estados Unidos, contra a conspiração dos Estados Unidos e de Formosa para sabotar a Conferência de Bandung, tendo exigido o castigo dos destruidores do avião indiano que se dirigia de Hong Kong para a Índia.

Os distúcos que conduziam apresentavam ainda um outro slogan: «Imperialistas, deixai a Ásia».

FLU 3 X FLA 1

Fluminense o líder do Rio-São Paulo (Notícia na 2ª pag.)



O ex-senador Mozart Lago quando prestava suas declarações à reportagem da IMPRENSA POPULAR

SERÁ SOLENEMENTE COMEMORADO O 10.º ANIVERSÁRIO DA ANISTIA

Deputados e outras personalidades apoiam a iniciativa, considerando a importância do histórico acontecimento de 1945 no processo de redemocratização do país

COM APOIO de um grupo de deputados de diversos partidos e de personalidades ligadas a antigos movimentos militares de caráter patriótico, realiza-se, a 18 do corrente, uma solenidade comemorativa do décimo aniversário da anistia, que em 1945 constituiu importante fator de redemocratização do país.

São os seguintes os primeiros signatários do documento de apoio à solenidade, que terá lugar na ABI:

Deputados Aarão Steinbrink, do PTB, Chagas Rodrigues, do PTB, Celso Bencanha, do PTB, José Alkimim, do PSD, Bias Fortes, do PSD, Bruzzi Mendonça,

do PRT, José Alves, do PTB, Cardoso Menezes, do PSD, capitão Trifino Correa, general Fernando Blosca e coronel Luiz de França Albuquerque.

O PRÉ FEITO SABIA QUE A TELEFÔNICA FALSIFICA BALANÇOS

Foi-lhe apresentada cópia fotostática do balanço verdadeiro — Mas o sr. Alim Pedro, com alegações falsas, não vacilou em pedir majoração das tarifas telefônicas — TEXTO NA 2ª PAG.

Hoje, a Prova de Matemática no Instituto de Educação

A PROVA escrita de Matemática no segundo exame de seleção à 1ª série do curso normal do Instituto de Educação e Escola Carmela Dutra, será realizada hoje, às 15 horas. A nova seleção será feita em face de não haverem sido preenchidas tôdas as 252 vagas abertas.

As candidatas ao Instituto entrarão pelo portão lateral esquerdo, enquanto as que concorrem à Escola Carmela Dutra, entrarão pelo portão direito. Tôdas elas deverão estar munidas, exclusivamente, de lápis, compasso com ponta de lápis-prêto e esquadros.

JUSCELINO, SÓCIO DO GOLPE DE 24 DE AGOSTO

ALGUNS elementos comprometidos com o que há de pior nos meios reacionários insistem em pôr o PTB a reboque do PSD e da candidatura americana de Kubitschek.

A Embaixada norte-americana, desenvolvendo uma técnica repetida em várias ocasiões quer que as massas tenham de definir-se entre dois elementos seus: Juscelino e Etelvino. Enquanto procura distorcer o caráter sinistro de um, com a falsa moral das vestais da UDN, cuida de revestir o outro com o manto de um falso trabalhismo. Os trabalhadores não podem aceitar Juscelino Kubitschek que é um aventureiro político, nutrido pelo latifúndio e o imperialismo. Um petebista honrado não pode sufragá-lo, mesmo porque:

1) Juscelino apoiou o golpe de 24 de agosto.

PROVA: Designou imediatamente um representante seu para participar do primeiro ministério do Café Filho. Nessa nova sincura permaneceu o engenheiro Lucas Lopes, mesmo quando o Catete abriu fogo contra seu patrono, só apresentando demissão quando o João Café vetou publicamente o nome do governador mineiro.

2) Juscelino contribuiu para o desfecho do golpe de 24 de agosto.

PROVA: às vésperas do pronunciamento americano o governo do sr. Getúlio Vargas não contou com nenhum apoio parlamentar dos possedidos mineiros. O líder da maioria, sr. Crizomenes, associou-se aos generais reacionários. O chefe do possedido mineiro Capuena era o possedista mineiro Juscelino Kubitschek. Dias antes de sua deposição, o sr. Getúlio Vargas viajou para Minas. Mas lá, não direta, nem indiretamente, recebeu qualquer manifestação de apoio político do governador Kubitschek, que ele ajudar a eleger. (CONCLUI NA 2ª PAG.)

“TRABALHADOR NÃO PODE VOTAR EM ETELVINO NEM JUSCELINO”

Dirigentes dos Sindicatos de Têxteis, Acroviários, Marceneiros e Curtidores de Couro falam à IMPRENSA POPULAR — «Não votaremos em inimigos das liberdades; queremos um candidato próprio lançado pelo P.T.B.» — Será vitorioso o candidato do povo

SUCEDEM-SE os pronunciamentos de líderes operários dos mais representativos, sobre a sucessão presidencial. Denotando uma completa discordância em relação às candidaturas dos srs. Etelvino Lins e Juscelino Kubitschek e o desejo geral dos trabalhadores de que o PTB apresente um candidato próprio ao Catete.

Depuseram ontem, na enquete promovida por IMPRENSA POPULAR, quatro dirigentes de sindicatos dos mais importantes do Distrito Federal e que, em conjunto, agrupam cerca de 60.000 trabalhadores católicos.

ABROVIÁRIOS — O dirigente acroviário fala agora sobre os candidatos já apresentados: — Contra Etelvino e Juscelino devem ser mobilizados todos os trabalhadores, tôdas as forças patrióticas e democráticas. (CONCLUI NA 1ª PAG.)



O senador Alberto Pasqualini, com o nosso redator, lê a reportagem que publicamos sobre a reunião do sr. João Goulart com os senadores petebistas e diz: “Parece que vocês andaram taquigrafando os debates”

HOJE: DECISÃO DA GREVE NA GUANABARA



LUIZ GREGÓRIO PAIXÃO

O governo pediu aos marítimos mais 24 hs. de prazo — Mesa-redonda no D.N.T. — Dispostos a parar se não sair o pagamento

(TEXTO NA 2ª PAGINA)

POR UM CANDIDATO DO POVO

O fato novo e mais importante no desenvolvimento da situação política é a impressionante convergência que vem adquirindo, nos últimos dias, o movimento a favor da coordenação das amplas forças populares e patrióticas para a apresentação de um candidato à Presidência da República que expresse as aspirações do povo brasileiro e mereça sua confiança e seu apoio. Não pode haver mais dúvida quanto ao repúdio do povo e de numerosas e expressivas correntes políticas aos dois candidatos até agora indicados. Os srs. Juscelino Kubitschek e Etelvino Lins estão perfeitamente caracterizados como candidatos reacionários e a serviço dos piores inimigos de nossa Pátria — os monopólios norte-americanos. Representam ambos a negação de tudo aquilo por que anseia o povo e o nosso povo.

Os trabalhadores do Distrito Federal, na reunião realizada com os representantes de 33 sindicatos, definiram com toda clareza o seu pensamento: a classe operária em nenhuma hipótese votará no sr. Kubitschek ou no sr. Etelvino Lins, seus votos só serão dados a um candidato que, pelo seu passado e pelos compromissos que assume, constitua uma garantia de dias melhores para os trabalhadores. Por outro lado, multiplicam-se os pronunciamentos de dirigentes de diversos partidos políticos favoráveis a uma coalizão das amplas forças populares em torno de uma candidatura democrática e patriótica. Parlamentares e dirigentes do P.T.B. como os srs. Lúcio Bittencourt, Daniel Coelho e Toledo Piza, líderes do P.S.P. como os srs. Lino de Mattos, Kerginaldo Cavalcanti e Mozart Lago, representantes do P.S.B. como o senador Domingos

Velasco, próceres do P.R.T. como o sr. Waldemar Viana, ao lado de destacadas personalidades democráticas de outros partidos e sem-partido, declaram-se firmemente contrários às candidaturas do entregue e propugnam pelo lançamento de um candidato independente, capaz de aglutinar em torno de seu nome o descontentamento das grandes massas e as reivindicações progressistas de amplas camadas da sociedade brasileira.

O irrepreável movimento popular no sentido de que seja lançado um candidato democrata em condições de se contrapor vitoriosamente às candidaturas reacionárias dos srs. Kubitschek e Etelvino Lins revela a firme decisão do povo brasileiro de fazer do seu voto, a 2 de outubro, uma arma para a conquista de um governo que oriente a sua atividade por uma plataforma que reflita os anseios de emancipação e progresso de nossa Pátria, as aspirações dos trabalhadores e de todo o povo por uma vida de menos miséria e abandono. É isto o que atesta o entusiasmo com que populares e personalidades de convicções as mais diversas se referem a documentos como a Plataforma do P.C.B. e a carta-testamento de Vargas e se dispõem a marchar unidos à base de uma plataforma comum.

O povo brasileiro, qualquer que sejam as manobras que tentem os seus inimigos, elegerá um candidato que esteja pronto a defender a soberania e as riquezas do país, a respeitar as liberdades democráticas, a repelir as imposições dos generais norte-americanos visando nos arrastar à guerra, a realizar, enfim, uma luta eficaz contra a carestia de vida e pelos direitos essenciais dos trabalhadores.



JOSÉ VICENTE ALVES

O GOVERNO em marcha a ré

O general Bina Machado, nomeado substituto de Juarez no Gabinete Militar, embarca hoje para Recife, a fim de passar o comando da 7ª Região. Pela manhã, porém, Bina esteve no Catete, onde palestrou com o general da Standard e com Café. Havia, antes, conferenciado com o ministro da Guerra.

Bina entrou no gabinete de Café, quando dali saíram os srs. Lafaiete Andrade, Cunha Mello e Benjamin Galotti.

Cerimonial em ação

Com todo o seu rigor, caráter de alicerce e tudo, funcionou ontem pela manhã o Cerimonial do Catete. E' que ali compareceu, para apresentar credenciais, o novo embaixador da Argentina no Rio, sr. José Amadeo Contil. A nota alta foi dada por Café, que arranjou duas ou três palavras em castelhano, fato que despertou o doloroso rumo de sr. Raul Fergandea.

Barganha-mirim

O mico William Salem, cabelo lambudo de gômita, falou por alguns minutos, reservadamente, com o sr. Café Filho. Que desejava o prelo interino de São Paulo? Apenas trezentos milhões de cruzeiros, que lhe foram prometidos entre placas e sorrisos, pelo irmão do contrabandista.

William deixou o Catete alegre como andorinha em vôo de verão.

Visita ao sócio

Está definitivamente assentada a ida de Café, a Santos, a fim de presidir a inauguração oficial da Refinaria de Cubatão. Até São Paulo o exilado se de avião, prosseguindo, depois, no seu estimado helicóptero.

Colocados

O sr. Café empregou, ontem, Prudente Moraes Neto como superintendente das Empresas Incorporadas; Celso Costa, o "famoso Caste Abajo", como diretor de "A Notícia"; e o veterano integralista Heitor Muniz como diretor da Fundação da Rádio Mauá; e Marcial Dias Pequeno, como diretor do Departamento Nacional da Indústria e Comércio.

Tal: esse pessoal já não tem mais motivos para queixas.

minuta do decreto de nomeação — já assinado — do sr. Francisco Sá Filho, para o cargo de diretor-geral da Fazenda.

O sr. Sá Filho, como já informamos, é rebento do nome da rua.

Outro ministro

O sr. Café Filho, que estava com a mão ágil, transformou em ministro da Viação, ontem, o sr. Otávio Marcondes Ferraz.

A posse do novo titular deverá ocorrer hoje à tarde.

Recompensado

Plínio Pompeu, que o povo do Ceará expulsou do Senado por prática de safadezas entreguistas e pela sua identificação permanente com os interesses da Standard (não quis ele há pouco alienar nosso petróleo?) recebeu ontem, de Café, a recompensa pela sua inalterada infidelidade à Nação e ao povo. Pompeu, fruto e testa-de-ferro dos tristes internacionalistas liderados por Wall Street, foi nomeado superintendente da Casa Popular, farta boca rica que os "sausteros" sabem utilizar como o gentio que emprega o garfo em festim de bacanal.

Plínio Pompeu deverá ser empossado ainda hoje. Sobre ligeiro. Mas que tombo ainda há de levar!

João Caminha

Convenção Popular Paulista Para Escolha do Futuro Prefeito da Capital

Sociedade de Amigos dos Bairros em toda a cidade — Dia 20, a grande assembleia democrática

Em ampla convenção popular, o povo da capital paulista, a 20 de abril, no Teatro Colombo, indicará os candidatos a prefeito e vice-prefeito da cidade. Trata-se de um acontecimento profundamente democrático, fruto da viva e fecunda campanha

popular que está sendo levada a efeito nos bairros de São Paulo, mobilizando a população na base do escaleamento, das questões vitais da cidade, da luta pelas reivindicações locais, da unidade do povo em torno e seus interesses mais imediatos e mais sentidos.

O aparecimento das Sociedades Amigas de bairros, que se espalharam pelos quatro cantos da cidade, marcou uma etapa nova na luta da população paulista por seus direitos e aspirações. Dos bairros virá a torrente democrática a exigir a solução dos seus problemas e traçar, principalmente, as linhas concretas do que é possível fazer e obter na campanha eleitoral. Trata-se de uma experiência digna de ser estudada em todos os municípios do Brasil onde se realizarão eleições para prefeito e Câmaras de Vereadores. Em vez de cambalinhos, as assembleias de bairros, as convenções populares unitárias. Em vez da indicação dos candidatos partindo de cima, impostos para o povo, este é que indica, consciente de que assim poderá escolher homens dignos e patriotas para administrar, com honestidade e justiça, a serviço da coletividade.

Trata-se de um crescente e já vigoroso movimento de alta significação eleitoral para São Paulo e como exemplo a ser seguido em todos os municípios, na campanha pela indicação de patriotas aos cargos de prefeitos e à missão de defender, nas câmaras municipais, os interesses coletivos.

(O manifesto conclama a união em amplos comícios de mobilização eleitoral, com trabalhadores, posseístas, comunistas, janistas e udenistas nos bairros, vilas, ruas, fábricas e outros locais de trabalho.)

O PREFEITO SABIA QUE A TELEFÔNICA FALSIFICA BALANÇOS

O sr. Alim Pedro antes de enviar a mensagem à Câmara Municipal pedindo o aumento de tarifas das telefônicas, já sabia que a Telefônica tem altos lucros, que falsifica o balanço e que não cumpre o contrato firmado com a Prefeitura. Antes, chegou a prometer ao advogado Celso Medeiros, no deputado Mário Martins e ao então vereador Paulo Areal, que determinaria a seus auxiliares que adotassem as medidas legais necessárias contra a empresa norte-americana.

verdadeiro menosprezo ao interesse da coletividade.

CONVERSA FIADA

Revela ainda o advogado Celso Medeiros que procurou o Procurador Geral da Prefeitura e todos os membros da Comissão de Fiscalização da Telefônica, inclusive o seu presidente a quem endereça a carta. Forneceu-lhes os elementos necessários para que fossem adotadas as medidas legais que — diz — «sabe-o V. S., sabe-o o sr. procurador-geral da Prefeitura e sabe-o o sr. prefeito, só poderiam consistir na aplicação das multas contratuais e na investigação enérgica sobre a escrita da concessão».

Depois das promessas do prefeito, do procurador e da Comissão veio a verdade e o advogado Celso Medeiros diz: «a boa vontade que encontramos foi sendo, gradualmente, substituída por dificuldades injustificáveis, como que a evidenciar o desejo de nada resolver».

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO

O fato foi motivo de requerimento de informações ao prefeito na Câmara Municipal que fez a vereadora Dulce Magalhães. Reclama a vereadora que o sr. Alim Pedro diga por que quer dar o aumento de tarifas em lugar de fazer com que o aumento de salários dos trabalhadores seja retirado dos lucros fabulosos da Telefônica. Quer também saber qual a provável situação das contas diante dessas graves denúncias e porque o Departamento de Concessões não tem agido em favor dos candidatos inscritos para obtenção de aparelhos telefônicos que são em número superior a 150.000.

LANÇAMENTO DO MANIFESTO

Conclamando o povo a reunir-se na Convenção Popular do Teatro Colombo, parlamentares, líderes sindicais, escritores, artistas, profissionais liberais e destacados personalidades, lançaram vibrante manifesto do qual reproduzimos o seguinte trecho:

«As eleições são uma das conquistas democráticas e o povo deve prestá-las com seu comprometimento em urnas, usando da arma que é o voto, para reivindicar os seus direitos e castigar aqueles que não souberam honrar compromissos assumidos com o próprio povo».

O manifesto enumera problemas da cidade, mostra a

situação em que se encontra a maioria da população paulista a braços com a carência, a falta de assistência médica, desemprego, etc.

«Lutamos desde já, diz o documento contra os aumentos de passagens da CMT e das empresas particulares; contra a carestia da vida e pelo congelamento de preços dos gêneros de primeira necessidade; por mais tarifas livres e pela fiscalização dos preços pelo próprio povo; pela baixa dos impostos e pela criação de subprefeituras nos bairros; pelo amparo aos clubes varzeanos, esportivos e recreativos; pela extensão da iluminação e da rede de água e esgotos aos bairros mais afastados».

ASSEMBLEIA DOS OPERÁRIOS DA G.E.

Hoje na Rua Ana Neri 170, às 18 horas, os metalúrgicos da General Electric, realizarão uma importante reunião do Conselho Sindical da Empresa. Nesta reunião os operários irão debater a questão do aumento de salários e os problemas internos da fábrica, bem como adotar medidas para garantir o comprometimento de maior número de operários desta fábrica na assembleia do dia 20.

Últimas Esportivas CAIU O MENGÃO!

O FLUMINENSE COM A VITÓRIA DE 3 A 1 TORNOU-SE LÍDER DO RIO-SÃO PAULO — PRIMEIRA DERROTA DO FLAMENGO DESDE O SEGUNDO TURNO DO CAMPEONATO DA CIDADE

Vencendo folgadoamente o Flamengo por 3 x 1, o Fluminense ontem à noite no Maracanã tornou-se líder absoluto do torneio Rio-São Paulo.

FLAMENGO — Chamorro; Tomaz e Pavao; Jadir, Luis Roberto e Jordan; Paulinho, Duci, Henrique, Evacisto e Zagalo.

QUADROS

LUMINENSE — Veludo; Getulio e Pinheiro; Lafaiete, Vitor e Edson; Telê, Didi, Valdo, Robson e Escurião.

CALÇAS! CALÇAS!

Tropical, Cr\$ 180,00; Coringa, Cr\$ 70,00; Camborê, Cr\$ 20,00; 2800; Nylor e Cr\$ 380,00; Nylor de Algodão, Cr\$ 220,00; CONFECÇÕES AMAURY — Rua da Alfândega, 538, 1º andar, Rua Vinte de Abril, 1 — loja.

Na segunda etapa: Robson aos 22 minutos e Escurião aos 35.

Renda — Cr\$ 507.675,70

Luiz — Mario Viana

IRREGULARIDADES

Evacisto foi expulso de campo aos 37 minutos da etapa final.

Todo Apoio Seja Dado à Petrobrás

Que o entusiasmo popular pela empresa se transforme num «flamenguismo» — A conferência do engenheiro Plínio Cantanhede

Para uma numerosa assistência que superlotou o vasto auditório do Instituto dos Inapiários, o engenheiro Plínio Cantanhede pronunciou ontem uma conferência, subordinada ao tema: «O petróleo brasileiro e a Petrobrás».

Tomaram parte na mesa além do conferenciante, o general Horta Barbosa, o general Felício Cardoso, presidente da Liga da Educação Nacional, o coronel Porto Carreiro, do Conselho Nacional do Petróleo, o sr. Hélio Beltrão, diretor da Petrobrás, sr. Luiz Assunção Veloso, assessor técnico da Prefeitura do Distrito Federal, sr. Confúcio Pamplona, representante do presidente do IAPI, sr. Luiz Aguiar de Lemos e Anísio Castro Rangel, representante de Departamentos daquela autarquia.

“O PASSARINHO FOI MORTE”

O engenheiro Plínio Cantanhede fez um relato dos trabalhos de pesquisa que redunaram na descoberta de Nova Olinda. Referiu-se

às discordâncias surgidas quando da decisão de retirar a sonda da Ilha de Marajó, para transportá-la para o Rio Madeira, tendo um dos técnicos americanos que ali operavam afirmado que “se transportava um canhão para matar um passarinho”. Mostrou o orador que prevaleceu o ponto-de-vista dos brasileiros e concluiu sob aplausos: “O passarinho foi morto”.

Estudou a seguir a situação da Petrobrás, analisando os diversos óbices que lhe foram sendo oferecidos e que a empresa estatal vem vencendo. Referindo-se ao entusiasmo popular que vem unindo e deve continuar a estimular a encorajada do monopólio estatal do nosso petróleo, frisou que esse estímulo deve sempre crescer, transformando-se num “flamenguismo” em alusão à popularidade do conhecido clube esportivo.

Seguiu-se à conferência perguntas sobre alguns aspectos da questão, que foram respondidas, do ponto-de-vista técnico, pelo ex-presidente do Conselho Nacional do Petróleo. Antes de se encerrar a solenidade o sr. Hélio Beltrão fez incisivas declarações sobre a realidade da Petrobrás que vão publicadas no local desta edição.

1 — A PETROBRÁS deverá atuar até o fim do ano a importância de 4 bilhões de cruzeiros, o que a transforma numa das principais empresas do país.

2 — A PETROBRÁS não consome dólares, mas sim economiza-os.

3 — Refinamos atualmente 65% do petróleo consumido no país. Até o fim do corrente ano essa cifra passará a 75%.

4 — A PETROBRÁS possui uma frota de petroleiros que pode ser incluída entre as maiores do mundo.

5 — No presente momento, a PETROBRÁS já pode ser equiparada entre as empresas petrolíferas médias dos Estados Unidos.

6 — A PETROBRÁS tem contratos no estrangeiro que atingem a 200 milhões de dólares.

7 — Tudo isso indica que a Petrobrás, sob quaisquer hipóteses, é uma das possibilidades da PETROBRÁS.

Essas afirmações foram feitas pelo sr. Hélio Beltrão, um dos diretores daquela empresa, nos debates que se seguiram à conferência do engenheiro Plínio Cantanhede proferida ontem no Clube dos Inapiários.

MAIS ADIANTE AFIRMA O DR. CELSO MEDEIROS:

«A denúncia, de suma gravidade, formulada pelo sr. vereador Paulo Areal a respeito da duplicidade do balanço na escrita da concessão, é, no momento em que a Prefeitura, para justificar um aumento de tarifas em favor da Companhia, ordenou uma verificação em suas contas, este esquecimento assume o aspecto de

Trabalhador Não Pode...

do país. Não pode arrastar os votos dos trabalhadores. São homens que representam interesses antinacionais, dos grupos financeiros que impedem a nossa emancipação econômica.

Em conclusão: O programa eleitoral, de cunho nacionalista, tendo por base os princípios contidos na Carta-Testamento do Estado Novo, Vargas pode unir todo o povo e lutar os inimigos do progresso. Esse programa, entre outros pontos, deve conter a defesa da liberdade e unidade sindical, a defesa das riquezas minerais do país, particularmente do petróleo e a ampliação da legislação trabalhista, bem como seu cumprimento.

CURTUMES

JOSÉ VICENTE ALVES, secretário do Sindicato dos Operários em Artefatos de Couro: Todos os sindicatos sindicais, por estarem em contato diário e estreito com os trabalhadores, têm a mesma opinião: os candidatos que lançamos não alcançaram a menor repercussão entre o povo. São dois inimigos jurados da classe operária e não podem receber nossos votos. Por isso acho também que o PTB deve apresentar, na Convenção Nacional, do dia 18, um candidato próprio, com um programa patriótico, que possa merecer o voto popular.

TEXTOS

SEBASTIAO DOS REIS, presidente do Sindicato dos Têxteis: — Acho que a Convenção do PTB não deve apoiar nenhum dos candidatos já apresentados, pois a vitória de qualquer deles significaria o prosseguimento dos atentados às liberdades garantidas pela Constituição, significaria o crescimento da miséria nos lares dos trabalhadores. Sou pelo lançamento de um candidato próprio do PTB, de preferência o sr. João Goulart, que já sentiu de perto os anseios dos trabalhadores.

Acrescentou ainda: É necessário que o candidato do PTB apresente um programa patriótico, que assegure, entre outras coisas, a liberdade e a autonomia sindical, a defesa de nossas riquezas minerais, a manutenção de relações comerciais e diplomáticas com todos os países, enfim, uma política pacífica e de defesa da independência nacional.

MARCENEIROS

LUIS GREGÓRIO DA PAIXÃO, presidente em exercício do Sindicato dos Marceneiros: — Minha opinião não difere das que já foram expressadas por meus colegas dirigentes sindicais, com sua responsabilidade de homens que orientam grandes setores da opinião pública. Os candidatos lançados nem de longe satisfazem ao povo. Não têm nem mesmo programas. Daí achamos também que o PTB deve lançar um candidato próprio, com um programa patriótico. Se isso fizer, não haja dúvida, esse candidato será vitorioso.

CAFÉ MANIPULA AS CÔRES DE SEU MINISTÉRIO ARCO-IRIS

O terceiro ministério dado pelo sr. Café ao sr. João Quadros é o da Justiça, segundo se afirmava ontem. Considera-se provável a manutenção do sr. Marcondes Filho, que assim ficaria na prática designado por completo do ITB, como representante do oficialismo paulista no governo federal.

AGRICULTURA

Cogitouse do nome do sr. Pedro Aleixo para a Justiça. Depois foi indicado para outro ministério, o da Agricultura. Mas a seguir encontrou-se outra solução, iria para a Agricultura o sr. José Bona-

nifacio e na vaga deste viria para a Câmara Federal o sr. Pedro Aleixo. Tal arranjo agradou à baseada mineira da UDN, que sairia lucrando na troca, pois o sr. Aleixo é bem melhor parlamentar que o sr. Bonaifacio.

ARTICULAÇÕES

O sr. Café Filho está empilhado em atrair para seu lado os elementos políticos e militares que acompanham o marechal Dutra. Esta é a razão de ter escolhido para chefe da Casa Militar o general Bina Machado, que é de esquerda. A posse é hoje às 16 horas.

Ao mesmo tempo o sr. Café se entende com os artífices da maldadada união nacional a fim de que se dê a seu comércio Munhoz um lugar de vice na câmara federal do sr. Elycio Lima.

Chegado ontem (sempre sorrindo) o sr. Munhoz declarou a um grupo de jornalistas, no Aeroporto Santos Dumont: «Deixei o governo do Paraná para ser vice-presidente da República».

NAO TEM MEDO

Concentrou-se ontem na Câmara, depois da sessão do Congresso, o trecho de uma conversa do sr. João Goulart com o sr. Juraci Magalhães. A propósito de eternos murmúrios veiculados pelos eternos inimigos de uma solução constitucional para a situação política brasileira, o sr. João Goulart afirmou, junto ao sr. Juraci Magalhães: «Sou presidente de um partido de massas. Não devo ter medo de golpes».

DECISÃO, HOJE, DA GREVE NA GUANABARA

ATENDENDO a um apelo do governo, os motoristas e condutores da Frota Carioca e da Cantareira, adiaram, por 24 horas, a deflagração da greve que deveria irromper hoje, paralisando o tráfego Rio-Niterói. O apelo do governo foi aceito pelo Sindicato dos Motoristas e Condutores da Marinha Mercante, que a partir do meio-dia de hoje entrará em assembleia permanente e enviará, às 14 horas, uma comissão de diretores para participar de mesa-redonda que se realizará no Ministério do Trabalho.

Como já é do conhecimento público, a causa do movimento dos trabalhadores é o atraso nos pagamentos na Frota e na Cantareira. A causa dos atrasos — explica o diretor das empresas, sr. Carretero — é a falta de dinheiro, pois o governo retarda a subvenção que, era paga às mesmas, quando pertenciam ao grupo Jaffet.

GREVE TOTAL

Os demais trabalhadores da empresa Carretero aguardam a decisão da mesa-redonda marcada para hoje, às 16 horas, no Departamento Nacional do Trabalho, entre uma comissão

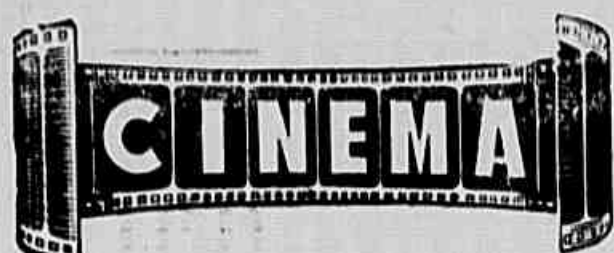
da Federação Nacional dos Marinheiros, representantes do Ministério da Fazenda, do Ministério do Trabalho, da COFAP e dos empregadores, que, em conjunto, estudarão a situação dos salários atrasados. Caso não haja apresentada uma solução, será deflagrada a greve a partir de zero hora de amanhã. Sabese que os operários aprovaram esse movimento para pleitear extensão às empresas privadas do alano que já está sendo pago aos marítimos das empresas autárquicas.

«HEMOS A GREVE»

A reportagem da IMPRESSA POPULAR ouviu, ontem, vários trabalhadores da empresa Carretero e todos foram unânimes em afirmar a disposição de irrem a greve, desde que não seja solucionada a questão na mesa-redonda de hoje.

«HEMOS A GREVE»

Elamos solidários com a Federação Nacional dos Marinheiros e entraremos imediatamente em greve, após a mesa-redonda, se não nos disse o sr. Paulo Bonifácio, mestre da lancha Alcantara, da Frota Barreto. Finalmente, ouvimos dos trabalhadores da Cantareira — os srs. José Benedito Souza, porteiro, e Silvio Francisco, servente, que estão solidários com os seus colegas. Ambos têm família e ganham, respectivamente, 2.520 e 2.400 cruzeiros, mas não receberam ainda o salário do mês de março.



Uma Vitória Dos Trabalhadores do Cinema

UMA notícia que vem alegrar os meios cinematográficos é a de que, finalmente, após vários anos de lutas, será concedido à Companhia Vera Cruz, de S. Paulo, o crédito necessário ao prosseguimento, embora em escala diminuída, de suas atividades de produtora de filmes.

Este fato significa, sem dúvida alguma, uma vitória da unidade dos trabalhadores do cinema brasileiro em torno da luta por suas reivindicações e pela própria existência do nosso cinema, durante a ameaça de que perderia milhões de dólares com o desenvolvimento da sétima arte entre nós. A medida agora decretada foi obtida após a realização dos dois grandes congressos nacionais dos cineastas brasileiros, pelo clamor erguido de todos os trabalhadores do cinema, com pleno apoio do povo. Durante este período, o grande estúdio de S. Paulo, negativamente o mais bem equipado que possuíssemos, teve suas portas fechadas, situação que gozava de uma situação de extrema dificuldade, situação que gozava de uma situação de extrema dificuldade, situação que gozava de uma situação de extrema dificuldade.

Neste período os cineastas brasileiros, lutando contra todas as dificuldades — cuja existência não podia ser desmentida pela própria existência do cinema — lutando contra todas as dificuldades — cuja existência não podia ser desmentida pela própria existência do cinema — lutando contra todas as dificuldades — cuja existência não podia ser desmentida pela própria existência do cinema.

Mas, é evidente que somente forçando as autoridades governamentais a proteger a nascente indústria cinematográfica é que esta arte de enorme força educativa e de imensa capacidade de penetração poderá desenvolver-se rapidamente, garantindo aos seus trabalhadores a necessária e justa estabilidade, permitindo a instalação de modernos estúdios que permitirão o surgimento de novos valores nos campos da interpretação e do tratamento técnico do filme.

O crédito concedido agora à Vera Cruz é resultado da pressão exercida sobre o governo por parte dos trabalhadores do cinema. E o sr. Café Filho não esconde, em seu despacho, a má-vontade com que adotou a medida irrevogável. Diz ele, ao aprovar a lei, que o governo concedeu para que a Vera Cruz tenha assegurada a "continuidade de suas atividades em regime de produção reduzida".

Está claro, pois, que não tem o governo interesse em auxiliar o desenvolvimento sequer daquele estúdio. Com esta medida protege inclusive interesses ameaçados pela paralisação da Vera Cruz. Como a revelam suas próprias palavras, não busca o governo aumentar a produção cinematográfica nacional. É necessário, diante disso — e da vitória que, apesar de tudo, representa a medida adotada — que os trabalhadores do cinema reforcem sempre mais a sua unidade e que se mostrem sempre mais combativos em favor da causa do nosso cinema.

A. GOMES PRATA



Alberto Cavalcanti com o compositor popular Lupiscínio Rodrigues, durante o Congresso Nacional de Intelectuais. O grande cineasta brasileiro, atualmente na Europa, muito contribuiu para a instalação dos estúdios da Vera Cruz

ESPETÁCULOS DE HOJE

CINELANDIA

CAPITULO — Sessão passatempo
MELRO — «A lenda dos belos perdidos»
ODRUM — «Mulher de verdade»
PALACIO — «Demétrio, o gladiador»
FATHE — «Tragédia da Amazônia»
FLAZA — «Montana, terra do ódio»
BAYOLA — «Instituições»
VITÓRIA — «Duro na queda»

CENTRO

C. THIANON — Sessão passatempo
CULANAL — «Adriana, terra do ódio»
FLORIANO — «Instituições»
LICAL — «Mulher de verdade»
LIS — «Ligeiro no galope»
M. DE SA — «Páto de burras»
PILBASTRE — «Tragédia da Amazônia»
PILBASTRE — «Montana, terra do ódio»
RIO BRANCO — «Duro na queda»
S. JUSÉ — «A lenda dos belos perdidos»
S. JUSÉ — «A lenda dos belos perdidos»

ZONA SUL

ALVORADA — «Não nego meu passado»
A. A. T. — «FALACIO»
A. A. T. — «FALACIO»
ASTORIA — «Montana, terra do ódio»
AZUL — «A chave do paraíso»
AZUL — «A chave do paraíso»
B. JUSÉ — «A lenda dos belos perdidos»
B. JUSÉ — «A lenda dos belos perdidos»
B. JUSÉ — «A lenda dos belos perdidos»

CENTRAL

ALFA — «Uma aventura na Índia»
ABOLIVIA — «Montana, terra do ódio»
ABOLIVIA — «Montana, terra do ódio»
ABOLIVIA — «Montana, terra do ódio»
ABOLIVIA — «Montana, terra do ódio»
ABOLIVIA — «Montana, terra do ódio»

GOVERNADOR GUARABU

GUARABU — «A chave do paraíso»
GUARABU — «A chave do paraíso»
GUARABU — «A chave do paraíso»
GUARABU — «A chave do paraíso»
GUARABU — «A chave do paraíso»

GOVERNADOR GUARABU

GUARABU — «A chave do paraíso»
GUARABU — «A chave do paraíso»
GUARABU — «A chave do paraíso»
GUARABU — «A chave do paraíso»
GUARABU — «A chave do paraíso»

GOVERNADOR GUARABU

GUARABU — «A chave do paraíso»
GUARABU — «A chave do paraíso»
GUARABU — «A chave do paraíso»
GUARABU — «A chave do paraíso»
GUARABU — «A chave do paraíso»

GOVERNADOR GUARABU

GUARABU — «A chave do paraíso»
GUARABU — «A chave do paraíso»
GUARABU — «A chave do paraíso»
GUARABU — «A chave do paraíso»
GUARABU — «A chave do paraíso»

GOVERNADOR GUARABU

GUARABU — «A chave do paraíso»
GUARABU — «A chave do paraíso»
GUARABU — «A chave do paraíso»
GUARABU — «A chave do paraíso»
GUARABU — «A chave do paraíso»

GOVERNADOR GUARABU

GUARABU — «A chave do paraíso»
GUARABU — «A chave do paraíso»
GUARABU — «A chave do paraíso»
GUARABU — «A chave do paraíso»
GUARABU — «A chave do paraíso»

Fragmentos

Da carta que recebemos — e agradecemos — do leitor Ailton de Barros, de Jacuiporã, o seguinte trecho: «O Cinema, sábado último, exibiu um jornal norte-americano em que apareciam cenas da última reunião do Soviet Supremo da União Soviética. Tinha-se o substituíram o jornal referido ou este foi cortado, pois as cenas em questão não mais figuravam nele».

Não pudemos apurar o caso apontado pelo leitor. Os chamados «cinejornais» são verdadeiras arapucas onde se exibem muitas vezes velhas produções curtas, arrancadas dos arquivos empoeirados, mostradas em 3D, com o que se arranca o dinheiro do espectador. Não se nota nenhuma preocupação por parte dos responsáveis pela programação dessas casas de melhorar a seleção de películas. Ao contrário, servindo a seus interesses, dão ao público os noticiários de propaganda do franquismo e da política de guerra norte-americana. Esses jornais são exibidos em nosso país ilegalmente, já que seus produtores desobedecem à disposição legal que manda certa (e injusta) reciprocidade na exibição desse tipo de filmes.



Mulher tibetana tecendo um tapete — Gravura do artista chinês Li Huan-Min



Novo Livro do Poeta Ary de Andrade

O POETA ARY DE ANDRADE vem de publicar mais um livro, iniciativa da Editora União, desta Capital. «Café Society» (Poema para um ballado tragicômico) contém, agora mais desenvolvidas, as qualidades que caracterizam a poesia de Ary de Andrade — seu arrebatamento e a sua preocupação com os temas do nosso tempo — num poema longo, de ritmo variado, que deve merecer a melhor atenção da crítica e dos leitores.

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO, o maior centro editorial do país, dão conta das preocupações que afligem aos editores neste momento centralizado na terrível crise de papel que atinge a todas as empresas editoriais do país. Segundo essas notícias, violentas reduções de quota de papel foram impostas às produtoras de livros, chegando ao ponto de uma delas ter a sua quota

reduzida de 550 para 220 toneladas, o que implica em restringir em mais de 50 por cento as suas atividades.

Como vemos, além de atacar o movimento cultural em outros setores — como temos apontado — tais os casos do cinema (câmbio-negro nos filmes, falta de qualquer medida protetora), música (corte da verba para o Teatro Municipal, instabilidade cada vez maior para os músicos profissionais, nenhum estímulo à criação musical), teatro (com a demolição de várias casas de espetáculos, redução das verbas do S.N.T.), o governo do sr. Café Filho golpeia agora rudemente o movimento editorial brasileiro, que, através de enorme esforço, buscava superar uma crise prolongada.

Esta situação está a exigir o imediato protesto das entidades de editores, livreiros e escritores, às quais não faltará a solidariedade das organizações representativas de outros ramos da cultura nacional.

J. A.

Cr\$ 150,00
Ótica Continental
Rua Senador Dantas, 118

LOTARIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de CRUZEIROS

CASIMIRO ELETRICISTA RADIO TÉCNICO. Executa-se serviços a domicílio. Orçamentos grátis. Registos pelo telefone: 57-6160.

EDUCAÇÃO E ENSINO

A Crise na Educação Americana

Contra a Lei Levering

A LUTA CONTRA A LEI FEINBERG

A luta contra a Lei Feinberg (promulgada pelo legislativo do Estado de Nova York, em 1949), que considerou motivo para demissão a filiação a qualquer organização considerada como «subversiva», reuniu um grande número de importantes associações. A oposição à lei foi feita pela União dos Professores, Associação dos Professores, Associação dos Pais, União pelas Liberdades Cívicas, Congresso dos Direitos Cívicos, Associação Nacional pelo Progresso das Pessoas de Cor, Congresso Americano de Judeus, a maioria dos sindicatos, e muitas associações locais de pais. Foi constituída uma Comissão Conjunta, incluindo professores, estudantes, membros de sindicatos, trabalhadores sociais e outros funcionários públicos. Essa comissão trabalhou com os sindicatos e outras organizações democráticas e junto a luta pela liberdade acadêmica com a luta pela paz. Ao mesmo tempo, a constitucionalidade da lei foi sendo verificada na justiça, um movimento para a revogação da lei foi instaurado, assim como uma campanha educativa para mostrar ao povo do Estado a significação da Lei Levering, e foram realizados comícios de massa em todo o Estado.

OS ESTUDANTES ASSOCIAM-SE AS LUTAS

Um notável acontecimento na luta contra a Lei Levering foi o movimento estudantil que se desenvolveu no Colégio Estadual de São Francisco de onde os 7 professores foram demitidos. Começando com um pequeno número de estudantes, a Comissão de Estudantes pelas Liberdades Acadêmicas cresceu em número e resistiu a todas as tentativas de quebrar a unidade pelas acusações de «comunismo». Esses estudantes, dos quais muitos trabalhavam para se sustentar, fizeram 8.200 cartas semanais, no outono e no inverno de 1950-51 para apoiar a luta de seus professores demitidos. Organizaram comícios para eles em salões e esquinas; levaram o movimento às salas de aulas e às residências dos estudantes. Em mais de uma classe liam-se as palavras escritas no quadro negro: «Não queremos estudar com professores fura-greves».

Um exemplo mais recente de luta de estudantes ocorreu na reabertura das aulas, em setembro de 1951. O diretor da Universidade de Chicago suspendeu um jornal estudantil porque seu diretor tinha participado do Festival Mundial da Juventude pela Paz, de Berlim, e determinou aos estudantes que procurassem outro diretor. A Comissão de Relações recusou, dizendo que publicaria o jornal fora da Universidade ou até clandestinamente, se necessário. O corpo discente apoiou o protesto e o deão teve que reconsiderar o ato.

Notícias

DOMINGO próximo, no Teatro Vila Rosal (Avenida Paulista, 450), será apresentado um grande espetáculo com artistas queridos do público carioca. Ali estará a caravana de Miguel Alves, com Zeli Goulart, Eugênio Léo, Graciele Gil, Nelson Santos e, como convidado de honra, Dora de Jesus.

O TEATRO Brasileiro da Juventude, que parecia ir tão bem sob a direção artística de Abdias Nascimento e Lablanc, talvez não estresse mais a 2 de maio, como estava estabelecido. É que o empresário e os componentes do Teatro Brasileiro da Juventude, sendo se sabe, não chegaram a bons termos. Dizem que o sr. Aramis Barbosa de Braga Mello não está disposto a cumprir com certas normas contratuais.

ATÉ O DIA DE DOMINGO o leitor poderá aplaudir o belíssimo espetáculo que a grande Maria Della Costa está apresentando todas as noites, às 21 horas, no Teatro Municipal. Não deixe de assistir «O Canto da Colômbia», de Jean Anouilh, sob a direção primorosa de Gianfranco e interpretada eficientemente por um ótimo elenco.

MARIA CLARA MACHADO, Ana Adler e Beatriz Bandeira são três excelentes figuras que saíram do amadorismo e estrearam no teatro profissional em «Diálogo das Carmelitas», de Georges Bernanos, sob a direção de Flaminio Bellini Cerri. Muito inteligente foi Carlos Brant ao contratar essa gente moça que, por certo, reavivará «Os Artistas Unidos». Os ensaios têm sido cerrados. Alcança alta madrugada.

ADOLFO CELLI já iniciou os ensaios de «Do Profundo Mar Azul», do Terence Rattigan. A volta da mesa de leitura da peça viamos: Tônia Carrero, Aracy Cardoso, Eugênio Kusnet, Benedito Corsi, Maurício Barroso e o inteligente diretor.

ROUPAS A CRÉDITO

CAMISARIA — ALFAIATARIA — ARTIGOS PARA HOMENS — CONFECCOES PROPRIAS

JEWEL

Av. Treze de Maio, 23 Sala 932 — Edifício DARK — Tel. 32-6583



Estréia no Carlos Gomes

GILDA ABREU está dirigindo um novo gênero de espetáculo musical que tem como principal figura nortenha o tenor e empresário Vicente Celestino, que é também o autor de «Uma Noite Feliz». Gilda Abreu, que já dirigiu filmes e teatro em vários gêneros, vem se dedicando para a apresentação, hoje, no Teatro Carlos Gomes, de nova estréia. A respeito de «Uma Noite Feliz» assim se expressou Gilda Abreu:

«Estou satisfeita com os que estão trabalhando comigo para pôr de pé o espetáculo, «Uma Noite Feliz». A começar pela maquinaria que dispõe de uma ótima equipe chefiada por José de Alencar Ayres, o «Cearense», elemento eficiente e seguro. Na contrapartida tenho Rui que já havia trabalhado comigo em «Alouca»; é outro reforço seguro para o espetáculo. No setor das costureiras tenho a chefe de Aida, que muito vem produzindo, pois, é um pequeno grupo que vale por sessenta braços. José Sacramento, o electricista, sereno, possuidor de ótima capacidade de trabalho, está sendo muito útil na montagem de «Uma Noite Feliz» e tem tudo sempre pronto à hora. O maestro Antônio Lopes é outro grande elemento. Produz muito. Além de regente é autor de algumas músicas que serão dadas ao público. Devo informar que o espetáculo conta também com músicas de Alcyr Pires Vermelho, Guia e Vicente Celestino, além de «Talento e Formosura», de Catulo da Paizade Cearense.

Gilda Abreu interrompe um momento o que dizia para atender uma atriz. Depois, prossegue: «Uma Noite Feliz» foi escrita em dois atos e quatorze quadros e tem coreografia de Lauro Silva, que já dirigiu nos bailados com a bailarina Vera Janaine. O que vamos oferecer ao público nada tem de sensacional, mas é um espetáculo para o qual estamos dando o melhor dos nossos esforços para agradar aos que forem ao Teatro Carlos Gomes e, para isso, confio no elenco que organizamos e que conta com Vicente Celestino, Carlos Melo, Anadeu Celestino, José Mafra, Ed Castro, Jaime Silva, Valentim Morris, América Cabral, Dinorah Marzullo, Mara Abrantes, Odele Marques, Janete Brasil, Célia Mara, Renato Decarvas e Hélio Fernandes. Há um selecionado grupo de coristas.

Terminando, disse-nos Gilda Abreu: «Estou gratíssima a esse grupo que vive eternamente no anonimato dos bastidores o que tanto contribui para o êxito de um espetáculo».

M. E.



IRACEMA DE ALENCAR, que aparecerá em «Diálogos das Carmelitas». Iracema foi cedida aos Artistas Unidos pelo Rádio Nacional, de quem é atriz exclusiva

Música

A Temporada de «Ballet» no Municipal

A 28 do corrente deverá ter início a temporada oficial de «ballet» deste ano no Teatro Municipal. Violeta Elvin e John Fiel, bailarinos do «Sadler's Wells» aparecerão à frente do corpo de baile do nosso Teatro, nos espetáculos da temporada.

Divulgamos a seguir o repertório estabelecido para a temporada, cujos ingressos já foram postos à venda: «O Lago dos Cisnes», música de Tchaikowsky, coreografia de Petipa e Ivanoff. «Cenários de Alina Bulcão. «Narciso», música de Ravel, coreografia de Nina Verchinnina, cenários de Henrique Peyrecé. «Degas», música de Prokofieff, coreografia de Tatiana Leskova, cenário de

Alceo Pena. «Don Quixote» (Pas de Deux), música de Minkos, coreografia de Petipa. «Redenção», música de Max Steiner, coreografia de Nina Verchinnina, cenário de Santa Rosa. «Gisele», música de A. Adam, «música de George Liffar, coreografia de Coralli e Pierrot, cenários de Enrico Bianchi. «Matisses», música de Bach, coreografia de Nina Verchinnina e cenários de Fernando Pamplona. «Pas-de-Deux» de «Casse-Noisettes», música de Tchaikowsky.

TUDO SABIDO SABE QUE

AMAURO e o rei dos Blues, Itua da Atlântida, 318, 14 andar e uma Vinte de Abril, 12 andar, junto à Praça da República.

ky, coreografia de Petipa. «Valsas de Esquina», música de Francisco Mignone, coreografia de Vaslav Velichko, cenários de Anísio Mendes. «Stiffides», música de Chopin, coreografia de Fokine, cenários de Henrique Peyrecé. «O Espanhol», música de Francisco Mignone, libreto de Vera Pacheco Jordão, coreografia de Tatiana Leskova, cenários de Santa Rosa. «O Cisne Negro» (Pas-de-Deux), música de Tchaikowsky, coreografia de «Rapsody in Blue», música de Georges Gershwin, coreografia de Nina Verchinnina e cenários de Mário Conde.

A Orquestra do Teatro Municipal atuará sob a regência dos maestros Sincio e Henrique Nirenberg.

Aguilhas e Microfones

GILBERTO ALVES (foto) é um dos veteranos do rádio. Cantor da Tupi, uma vez foi para a Nacional. Não resistiu muito tempo. Dizem que sentiu saudades do pessoal da «Tupi» e acabou voltando. Na Tupi Gilberto participa dos principais programas. Em se tratando de discos, o rapaz grava para a Copacabana. O seu último lançamento traz numa das faces o samba «Mil vezes, não», de José Campos e Luiz Gama. Gilberto Alves está confiante nesta música e espera fazer sucesso.



Realizar-se-á no Teatro João Caetano, na noite de 25 do corrente, a entrega das medalhas de ouro conferidas pela «Revista do Rádio» aos «melhores» do rádio carioca de 1954. Esse tradicional certame promovido por aquela revista

especializada, que conta com os auspícios da A.B.R., visa premiar os radialistas que mais se destacaram durante o ano, cuja eleição é feita pela crítica especializada da metrópole. A renda da festa será, destinada à entidade dos radialistas.

Alinda hoje os leitores poderão ouvir na E-S o programa «Quando os mestros se encontram». No momento a melhor coisa que se tem a Nacional.

Hoje, às 21,05 hs., estreará na Nacional o programa «Mar».

RADIO-ESCUTA

Destacamento

Seguro Social

ALBERTO CARMO

O Seguro Social na Tchecoslováquia Popular

PENSOES AOS ORFãos DOS REGULADOS. As mensalidades pagas aos orfãos de segurados falecidos e igual à metade do valor da aposentadoria (por invalidez ou velhice), não podendo, no entanto, ser inferior a seis mil (6.000) coroas anuais. O valor da aposentadoria dos orfãos, quando o segurado falecer por acidente de trabalho, é calculado com base no salário médio anual do trabalhador.

INDEMNIZAÇÃO POR ACIDENTE DO TRABALHO OU POR MOLESTIA PROFSSIONAL. Como dissemos acima, o cálculo da indenização ao trabalhador, em caso de acidente de trabalho ou de moléstia profissional, é feito com base no salário médio anual do trabalhador, não só nos casos de falecimento como no de incapacitação total ou parcial.

Quando a perda da capacidade de trabalho é total, o valor da aposentadoria é igual a dois terços do salário médio anual. Sendo parcial a incapacidade, resultante de acidente de trabalho ou de moléstia profissional, a mensalidade é paga proporcionalmente à incapacidade, levando-se em conta uma tabela progressiva do seguro social.

O valor da indenização fixa é igual, em qualquer caso, a três vezes o valor das mensalidades de dois meses consecutivos. Portanto, a indenização é igual ao triplo do total pago ao aposentado num ano, ou a trinta e seis vezes o valor da mensalidade. E nenhuma indenização poderá ser inferior a trinta e seis mil coroas.

Quando o segurado se aposenta por invalidez, vítima de acidente de trabalho ou de moléstia profissional, o valor da mensalidade normalmente paga aos aposentados por cento (100%) é aumentado em quinze por cento (15%) se a perda da capacidade de trabalho é avaliada entre vinte e sessenta por cento (20 e 60%). Se a perda for de sessenta a oitenta por cento (60 e 80%), a mensalidade terá um acréscimo de vinte e cinco por cento (25%). E quando a perda for superior a oitenta por cento (80%), a mensalidade terá um aumento de quarenta por cento (40%).

No caso de falecimento por acidente de trabalho ou por moléstia profissional, o valor das mensalidades devida à viúva, ou a companheira, e aos orfãos terá um aumento de mais cinco por cento (5%).

O bom notor que os cinco por cento (5%) concedidos não impedem o pagamento do aumento dos quarenta por cento pagos pela perda de capacidade superior a oitenta por cento. Como as pensões têm suas mensalidades calculadas na aposentadoria por invalidez, os velhice, os quarenta por cento são computados por cálculo. E, além disso, há o aumento de mais cinco por cento sobre o valor das pensões devida à esposa, a companheira e aos orfãos de segundo falecimento.

SEGURO NACIONAL PARA OS MEMBROS DAS COOPERATIVAS. Além das assalariadas, os membros das cooperativas agrícolas de tipo superior (cooperativas de trabalho coletivo da terra), têm direito aos seguros seguintes: auxílio-entidade e aposentadoria.

A aposentadoria realiza-se com o decreto nº 66/A-1951 e a partir de 1º de outubro de 1952, pelo decreto 46/1952 (a primeira regulamentação a seguir-entidade e o outro o pagamento da aposentadoria).

O auxílio-entidade é concedido em dois tipos, cuja concessão é feita pela Cooperativa com base em contratos firmados. O tipo "A", que garante aos membros da cooperativa e seus familiares as mensalidades fundamentais de auxílio-entidade e o tipo "B", que garante aos membros das cooperativas e seus familiares prestações mais amplas).

(CONTINUA)

FORÇADOS A ENTRAR TRINTA MINUTOS ANTES DO HORÁRIO

Indignação entre os trabalhadores da Usina São Cristóvão, devido às condições a que estão sujeitos

Embora o horário regulamentar de entrada seja às 7.30 horas, os operários da Usina São Cristóvão S/A (Fábrica de Tintas Triângulo) entram às 7 da manhã. Isto, porque são obrigados a marcar os cartões às 7.15 horas e também têm que mudar de roupa.

E' uma situação que a todos prejudica, principalmente aos que moram em subúrbios distantes e que são obrigados, por isso, a sair de casa ainda de madrugada.

15 MINUTOS PARA O ALMOÇO

O intervalo do almoço, que os operários deveriam aproveitar para repousar, não existe, praticamente. Largam o serviço às 12 horas e entram em fila para marcar os cartões. Nisso despendem 15 minutos. E, às 12.30 são novamente obrigados a retornar à fila a fim de marcar os cartões de entrada no serviço, pois, isto não poderá ser feito depois de 12.45 horas. Resultado: o intervalo de uma hora para o almoço é, na verdade, de 15 minutos apenas. A alimentação tem de ser ingerida às pressas. Terminada a alimentação não há mais tempo para repouso.

INDIGNAÇÃO

Tal situação vem provocando indignação entre os operários da Usina São Cristóvão. Em represália, os pa-

trões demitem sumariamente todos os que protestam. Mas se os operários se unirem podem melhorar a situação em que trabalham e obrigá-los aos patrões a respeitar os seus direitos.

10 HORAS E MEIA DE TRABALHO, RECEBENDO SALÁRIO DE MENOR

Reclamam as operárias da Fábrica de Massas Dávila — O sr. Ataide, o proprietário, faz as leis que entende — Pedem fiscalização do Ministério do Trabalho

Em Mesquita, no Estado do Rio, o proprietário da Fábrica de Massas Alimentícias Dávila, sr. J. Athayde Mendonça, está exigindo rapidamente a cota da exploração das operárias que emprega e a sombra da inércia do Ministério do Trabalho, cujo serviço de fiscalização nas fábricas faz-se sentir somente nos escritórios, em busca de «arranjos» com os empregadores.

DISPENSA OU REBAIXA DE SALÁRIO

Alagando pouca produção e lucros escassos, o empregador, que é proprietário de numerosos armazéns em Nova Iguaçu e do movimento do «Café Mensageiro» naquela cidade, reuniu as operárias e fez-lhes a seguinte proposta: — Dispensa imediata ou assinatura de um compromisso, aceitando o pagamento do salário-mínimo de menor, isto é, Cr\$ 50,00 diários. Não tendo possibilidade de outro emprego rápido naque-

Policial, em Xerém, Assalta, Espanca e Incendeia os Casebres

TRÊS FACINORAS (CABO VITELLO E DOIS SOLDADOS) AGEM A MANDO DO JUIZ DE DUQUE DE CAXIAS, QUE É PARCEIRO DO GRILEIRO LEITÃO — 350 FAMÍLIAS AMEAÇADAS DE SEREM TOCADAS DA TERRA QUE TRABALHAM — VÍTIMAS DOS SALTEADORES RELATAM FATOS — NÃO ABANDONARÃO AS TERRAS ENEM SE DEIXARÃO ROUBAR E MALTRATAR

Vem de anos a luta dos camponeses do Ramal de Xerém (2.º Distrito de Duque de Caxias) em defesa das terras que cultivam. Com o suor de seu rosto e a força de seus braços as tornaram férteis para o sustento de suas famílias. Essas terras se acham localizadas na antiga Fazenda Piranema, hoje propriedade do Estado, grilada violentamente por Augusto Ferreira Leitão, protegido do juiz de Caxias, dr. Ari Pena Fontenelle.

NOVA LEVA DE CAMPONESES SOB AMEAÇA

Em extensa área que cultivam nessas terras 350 famílias estão ameaçadas de despejo.

O grileiro, para tentar esse despejo que, diz ele, se fará feito "no peito", se apoiou em decisão iníqua, de alguns meses atrás, contra 8 famílias. O grileiro, obtido do juiz o consentimento para a violência, em lugar de 8, despejou 18 famílias, ocupan-

tes de 30 alqueires, que cultivavam. Desocupada essa área, nela se instalou, por ordem e sob a proteção do juiz de Caxias, um destacamento policial armado, composto do cabo Vitello, facinoroso desalmado, e dois soldados.

Dando começo à sua tentativa de se apossar dos pedaços de terra onde vivem essas famílias, Leitão, de parceria com o juiz, ordenou ao destacamento a prática de todas as violências e atos de banditismo que lhes passassem pela cabeça. Deu carta branca aos três bandidos para extorquir dos lavradores o que pudessem.

VÍTIMAS AS CRIANÇAS DA FALTA DE HIGIENE

As crianças, que estudam na Escola Presidente Vargas, em Bangu, vêm sendo vítimas constantes de doenças, provocadas pela falta de higiene lá existente. Tem havido, em consequência, numerosas reclamações dos pais, sem qualquer providência da Prefeitura.

FALAM AS VÍTIMAS

Ontem, vieram à nossa redação algumas das vítimas desse grupo de bandoleiros armados. Entre elas e acompanhando-as, estavam quatro membros da diretoria da Associação de Lavradores Fluminenses: Francisco José da Silva (segundo

ÓCULOS

O seu dinheiro valerá o dobro, se mandar aviar a sua receita na ÓTICA IRIS. Somos altamente especializados, com técnicas e oficinas às suas ordens. Rua Visconde de Pirajá, 141, Ipanema. (Junto à Praça Gen. Osório) — ÓTICA IRIS.

NO RIO NINGUÉM VENDE POR MENOS...

Porque ninguém pode vender mais barato que AMAURY. Confeccões Amaury é uma fábrica que vende diretamente. Rua da Alfândega, 318 — 1.º andar.

le Município, as moças não tiveram como recusar a proposta. Dias depois, burlando a lei, o patrão passou a pagar-lhes o salário-mínimo de menor.

Na fábrica, o regime é das 10 horas e meia de trabalho. As operárias pagam às 7 e largam às 18 horas, ou, apenas, meia hora de intervalo para um almoço corrido. O sr. Athayde burla dum vez só três determinações da legislação trabalhista: 1.ª — jornada de 8 horas; 2.ª — não pagamento das horas extras, e, finalmente, redução no período mínimo obrigatório, de repouso durante a jornada, de 1 hora.

PEDIM FISCALIZAÇÃO

Encaminhando essa denúncia ao nosso jornal, as operárias tornam público que se dirigem ao Ministério do Trabalho, no sentido de que a Delegacia do Estado do Rio destaque urgentemente fiscais capazes de comprovar a exploração de que são vítimas. As violações da legislação trabalhista, praticadas pelo proprietário da Fábrica de Massas Alimentícias Dávila.

FATO INADITO

O presidente do Sindicato dos trabalhadores, sr. Waldemir Viana, que é também vereador pelo Distrito Federal, ao abrir os trabalhos da assembleia declarou que o fato de se conseguir dos patrões, sem interferência da Justiça do Trabalho ou do Ministério, uma proposta de aumento dessas condições, era acontecimento inédito na vida daquele Sindicato. Pois todos os outros aumentos só foram

conquistados depois de muita luta. E isto se atribuiu ao prestígio adquirido por esta entidade, na memorável greve de 53, em que depois de 26 dias de luta os operários foram vitoriosos.

Logo que foram iniciadas as negociações para resolver o pedido de aumento, os patrões fizeram uma proposta de 450 cruzeiros mensais, que foi rejeitada. Depois ofereceram 540 e finalmente resolveram dar 600 cruzeiros em geral, firmando um acordo que terá a duração de 15 meses. O aumento será pago a partir de 1.º do corrente.

AS PEQUENAS FÁBRICAS

Para os trabalhadores das pequenas fábricas ainda não foi solucionado o pedido de aumento. Alegam os patrões

que não podem atender seus operários nas mesmas bases das fábricas maiores. Ofereceram apenas 300 cruzeiros de aumento, o que não foi aceito pelo presidente do Sindicato, sr. Waldemir Viana, que fez uma contraproposta de 600 cruzeiros e irá convocar os operários dessas fábricas para uma assembleia na próxima semana a fim de debater o assunto.

Os trabalhadores da Cayru, também não foram beneficiados. Os seus diretores concordaram em dar apenas um aumento de 400 cruzeiros. Amanhã, o presidente do Sindicato deverá fazer uma reunião com esses trabalhadores e os patrões, no refeitório da fábrica a fim de se encontrar uma solução que atenda os interesses dos operários.

Os trabalhadores da Cayru, também não foram beneficiados. Os seus diretores concordaram em dar apenas um aumento de 400 cruzeiros. Amanhã, o presidente do Sindicato deverá fazer uma reunião com esses trabalhadores e os patrões, no refeitório da fábrica a fim de se encontrar uma solução que atenda os interesses dos operários.

Os trabalhadores da Cayru, também não foram beneficiados. Os seus diretores concordaram em dar apenas um aumento de 400 cruzeiros. Amanhã, o presidente do Sindicato deverá fazer uma reunião com esses trabalhadores e os patrões, no refeitório da fábrica a fim de se encontrar uma solução que atenda os interesses dos operários.

Os trabalhadores da Cayru, também não foram beneficiados. Os seus diretores concordaram em dar apenas um aumento de 400 cruzeiros. Amanhã, o presidente do Sindicato deverá fazer uma reunião com esses trabalhadores e os patrões, no refeitório da fábrica a fim de se encontrar uma solução que atenda os interesses dos operários.

Os trabalhadores da Cayru, também não foram beneficiados. Os seus diretores concordaram em dar apenas um aumento de 400 cruzeiros. Amanhã, o presidente do Sindicato deverá fazer uma reunião com esses trabalhadores e os patrões, no refeitório da fábrica a fim de se encontrar uma solução que atenda os interesses dos operários.

Os trabalhadores da Cayru, também não foram beneficiados. Os seus diretores concordaram em dar apenas um aumento de 400 cruzeiros. Amanhã, o presidente do Sindicato deverá fazer uma reunião com esses trabalhadores e os patrões, no refeitório da fábrica a fim de se encontrar uma solução que atenda os interesses dos operários.

Os trabalhadores da Cayru, também não foram beneficiados. Os seus diretores concordaram em dar apenas um aumento de 400 cruzeiros. Amanhã, o presidente do Sindicato deverá fazer uma reunião com esses trabalhadores e os patrões, no refeitório da fábrica a fim de se encontrar uma solução que atenda os interesses dos operários.

Os trabalhadores da Cayru, também não foram beneficiados. Os seus diretores concordaram em dar apenas um aumento de 400 cruzeiros. Amanhã, o presidente do Sindicato deverá fazer uma reunião com esses trabalhadores e os patrões, no refeitório da fábrica a fim de se encontrar uma solução que atenda os interesses dos operários.

Os trabalhadores da Cayru, também não foram beneficiados. Os seus diretores concordaram em dar apenas um aumento de 400 cruzeiros. Amanhã, o presidente do Sindicato deverá fazer uma reunião com esses trabalhadores e os patrões, no refeitório da fábrica a fim de se encontrar uma solução que atenda os interesses dos operários.

Os trabalhadores da Cayru, também não foram beneficiados. Os seus diretores concordaram em dar apenas um aumento de 400 cruzeiros. Amanhã, o presidente do Sindicato deverá fazer uma reunião com esses trabalhadores e os patrões, no refeitório da fábrica a fim de se encontrar uma solução que atenda os interesses dos operários.

Os trabalhadores da Cayru, também não foram beneficiados. Os seus diretores concordaram em dar apenas um aumento de 400 cruzeiros. Amanhã, o presidente do Sindicato deverá fazer uma reunião com esses trabalhadores e os patrões, no refeitório da fábrica a fim de se encontrar uma solução que atenda os interesses dos operários.

Os trabalhadores da Cayru, também não foram beneficiados. Os seus diretores concordaram em dar apenas um aumento de 400 cruzeiros. Amanhã, o presidente do Sindicato deverá fazer uma reunião com esses trabalhadores e os patrões, no refeitório da fábrica a fim de se encontrar uma solução que atenda os interesses dos operários.

Os trabalhadores da Cayru, também não foram beneficiados. Os seus diretores concordaram em dar apenas um aumento de 400 cruzeiros. Amanhã, o presidente do Sindicato deverá fazer uma reunião com esses trabalhadores e os patrões, no refeitório da fábrica a fim de se encontrar uma solução que atenda os interesses dos operários.

Os trabalhadores da Cayru, também não foram beneficiados. Os seus diretores concordaram em dar apenas um aumento de 400 cruzeiros. Amanhã, o presidente do Sindicato deverá fazer uma reunião com esses trabalhadores e os patrões, no refeitório da fábrica a fim de se encontrar uma solução que atenda os interesses dos operários.

Os trabalhadores da Cayru, também não foram beneficiados. Os seus diretores concordaram em dar apenas um aumento de 400 cruzeiros. Amanhã, o presidente do Sindicato deverá fazer uma reunião com esses trabalhadores e os patrões, no refeitório da fábrica a fim de se encontrar uma solução que atenda os interesses dos operários.

Os trabalhadores da Cayru, também não foram beneficiados. Os seus diretores concordaram em dar apenas um aumento de 400 cruzeiros. Amanhã, o presidente do Sindicato deverá fazer uma reunião com esses trabalhadores e os patrões, no refeitório da fábrica a fim de se encontrar uma solução que atenda os interesses dos operários.

Os trabalhadores da Cayru, também não foram beneficiados. Os seus diretores concordaram em dar apenas um aumento de 400 cruzeiros. Amanhã, o presidente do Sindicato deverá fazer uma reunião com esses trabalhadores e os patrões, no refeitório da fábrica a fim de se encontrar uma solução que atenda os interesses dos operários.

Os trabalhadores da Cayru, também não foram beneficiados. Os seus diretores concordaram em dar apenas um aumento de 400 cruzeiros. Amanhã, o presidente do Sindicato deverá fazer uma reunião com esses trabalhadores e os patrões, no refeitório da fábrica a fim de se encontrar uma solução que atenda os interesses dos operários.

Os trabalhadores da Cayru, também não foram beneficiados. Os seus diretores concordaram em dar apenas um aumento de 400 cruzeiros. Amanhã, o presidente do Sindicato deverá fazer uma reunião com esses trabalhadores e os patrões, no refeitório da fábrica a fim de se encontrar uma solução que atenda os interesses dos operários.

Os trabalhadores da Cayru, também não foram beneficiados. Os seus diretores concordaram em dar apenas um aumento de 400 cruzeiros. Amanhã, o presidente do Sindicato deverá fazer uma reunião com esses trabalhadores e os patrões, no refeitório da fábrica a fim de se encontrar uma solução que atenda os interesses dos operários.

Os trabalhadores da Cayru, também não foram beneficiados. Os seus diretores concordaram em dar apenas um aumento de 400 cruzeiros. Amanhã, o presidente do Sindicato deverá fazer uma reunião com esses trabalhadores e os patrões, no refeitório da fábrica a fim de se encontrar uma solução que atenda os interesses dos operários.

Os trabalhadores da Cayru, também não foram beneficiados. Os seus diretores concordaram em dar apenas um aumento de 400 cruzeiros. Amanhã, o presidente do Sindicato deverá fazer uma reunião com esses trabalhadores e os patrões, no refeitório da fábrica a fim de se encontrar uma solução que atenda os interesses dos operários.

Os trabalhadores da Cayru, também não foram beneficiados. Os seus diretores concordaram em dar apenas um aumento de 400 cruzeiros. Amanhã, o presidente do Sindicato deverá fazer uma reunião com esses trabalhadores e os patrões, no refeitório da fábrica a fim de se encontrar uma solução que atenda os interesses dos operários.

Os trabalhadores da Cayru, também não foram beneficiados. Os seus diretores concordaram em dar apenas um aumento de 400 cruzeiros. Amanhã, o presidente do Sindicato deverá fazer uma reunião com esses trabalhadores e os patrões, no refeitório da fábrica a fim de se encontrar uma solução que atenda os interesses dos operários.

Os trabalhadores da Cayru, também não foram beneficiados. Os seus diretores concordaram em dar apenas um aumento de 400 cruzeiros. Amanhã, o presidente do Sindicato deverá fazer uma reunião com esses trabalhadores e os patrões, no refeitório da fábrica a fim de se encontrar uma solução que atenda os interesses dos operários.

Os trabalhadores da Cayru, também não foram beneficiados. Os seus diretores concordaram em dar apenas um aumento de 400 cruzeiros. Amanhã, o presidente do Sindicato deverá fazer uma reunião com esses trabalhadores e os patrões, no refeitório da fábrica a fim de se encontrar uma solução que atenda os interesses dos operários.

Os trabalhadores da Cayru, também não foram beneficiados. Os seus diretores concordaram em dar apenas um aumento de 400 cruzeiros. Amanhã, o presidente do Sindicato deverá fazer uma reunião com esses trabalhadores e os patrões, no refeitório da fábrica a fim de se encontrar uma solução que atenda os interesses dos operários.

Os trabalhadores da Cayru, também não foram beneficiados. Os seus diretores concordaram em dar apenas um aumento de 400 cruzeiros. Amanhã, o presidente do Sindicato deverá fazer uma reunião com esses trabalhadores e os patrões, no refeitório da fábrica a fim de se encontrar uma solução que atenda os interesses dos operários.

Os trabalhadores da Cayru, também não foram beneficiados. Os seus diretores concordaram em dar apenas um aumento de 400 cruzeiros. Amanhã, o presidente do Sindicato deverá fazer uma reunião com esses trabalhadores e os patrões, no refeitório da fábrica a fim de se encontrar uma solução que atenda os interesses dos operários.

Os trabalhadores da Cayru, também não foram beneficiados. Os seus diretores concordaram em dar apenas um aumento de 400 cruzeiros. Amanhã, o presidente do Sindicato deverá fazer uma reunião com esses trabalhadores e os patrões, no refeitório da fábrica a fim de se encontrar uma solução que atenda os interesses dos operários.

Os trabalhadores da Cayru, também não foram beneficiados. Os seus diretores concordaram em dar apenas um aumento de 400 cruzeiros. Amanhã, o presidente do Sindicato deverá fazer uma reunião com esses trabalhadores e os patrões, no refeitório da fábrica a fim de se encontrar uma solução que atenda os interesses dos operários.

Os trabalhadores da Cayru, também não foram beneficiados. Os seus diretores concordaram em dar apenas um aumento de 400 cruzeiros. Amanhã, o presidente do Sindicato deverá fazer uma reunião com esses trabalhadores e os patrões, no refeitório da fábrica a fim de se encontrar uma solução que atenda os interesses dos operários.

Os trabalhadores da Cayru, também não foram beneficiados. Os seus diretores concordaram em dar apenas um aumento de 400 cruzeiros. Amanhã, o presidente do Sindicato deverá fazer uma reunião com esses trabalhadores e os patrões, no refeitório da fábrica a fim de se encontrar uma solução que atenda os interesses dos operários.

Os trabalhadores da Cayru, também não foram beneficiados. Os seus diretores concordaram em dar apenas um aumento de 400 cruzeiros. Amanhã, o presidente do Sindicato deverá fazer uma reunião com esses trabalhadores e os patrões, no refeitório da fábrica a fim de se encontrar uma solução que atenda os interesses dos operários.

Os trabalhadores da Cayru, também não foram beneficiados. Os seus diretores concordaram em dar apenas um aumento de 400 cruzeiros. Amanhã, o presidente do Sindicato deverá fazer uma reunião com esses trabalhadores e os patrões, no refeitório da fábrica a fim de se encontrar uma solução que atenda os interesses dos operários.

Os trabalhadores da Cayru, também não foram beneficiados. Os seus diretores concordaram em dar apenas um aumento de 400 cruzeiros. Amanhã, o presidente do Sindicato deverá fazer uma reunião com esses trabalhadores e os patrões, no refeitório da fábrica a fim de se encontrar uma solução que atenda os interesses dos operários.

Os trabalhadores da Cayru, também não foram beneficiados. Os seus diretores concordaram em dar apenas um aumento de 400 cruzeiros. Amanhã, o presidente do Sindicato deverá fazer uma reunião com esses trabalhadores e os patrões, no refeitório da fábrica a fim de se encontrar uma solução que atenda os interesses dos operários.

Os trabalhadores da Cayru, também não foram beneficiados. Os seus diretores concordaram em dar apenas um aumento de 400 cruzeiros. Amanhã, o presidente do Sindicato deverá fazer uma reunião com esses trabalhadores e os patrões, no refeitório da fábrica a fim de se encontrar uma solução que atenda os interesses dos operários.

Os trabalhadores da Cayru, também não foram beneficiados. Os seus diretores concordaram em dar apenas um aumento de 400 cruzeiros. Amanhã, o presidente do Sindicato deverá fazer uma reunião com esses trabalhadores e os patrões, no refeitório da fábrica a fim de se encontrar uma solução que atenda os interesses dos operários.

lho Fiscal, que iniciou o relato dos crimes e tropelias que estão sendo praticados pelo destacamento policial: — Há duas topei com o Cabo Vitello. Foi logo me exigindo que lhe entregasse o dinheiro de uma partidinha de carvão que eu tinha vendido. Recusei. Nessa hora mesmo Vitello avançou em cima de mim e por duas vezes me sentou a coronha do fuzil onde acertou, me deu muito soco e pontapé. Mas não foi o dinheiro que eu não entreguei, mas sim todos com a Associação de Lavradores e a gente não se deixou mais roubar por esses bandidos.

ROUBAM E INCENDEIAM

José Mathias Juvenal, antigo lavrador naquelas terras, é idoso e fraco. Conta o que sofreu nas mãos do destacamento:

— Andava fora de casa. Quando ia chegando na quarta-feira passada por volta das duas horas, o Vitello foi se chegando pra mim e logo exigindo que eu passasse pra ele Cr\$ 500,00, dizendo que escolhesse depressa: entregar o dinheiro ou entrar na borraça. Junto com ele estavam os dois soldados. Os três estavam armados do fuzil, rifle e metralhadora de mão. E assim que andam, sempre com a gente na mira do fuzil, e dizendo que a terra é deles. Não tive jeito. Entreguei mesmo o dinheiro.

Eusébio Francisco Alves, é outra vítima. Ocupa a terra que lava há quase dois anos. É idoso também, chefe de família numerosa. Faz pouco, com todo sacrifício, conseguiu erguer um barraco novo, de sapé, em lugar do velho que o tempo já consumira.

Eis a sua história: No dia 14, seu pobre casebre foi incendiado por Vitello e seus bandoleiros. Foram chegando e ameaçando com as armas apontadas: "a conversa aqui é pra te arrebentar na borraça. Je jogar no quadrado e te quebrar na pau". Vitello perguntou com ordem de quem continuava naquela terra. João respondeu que estava ali pelo seu direito, e os soldados responderam que queriam o dinheiro. Ele, ver o que era quando estivesse arrebitado de punção. Sem mais aquela riscou um fósforo e ateou fogo ao sapé. Quando o casebre ardia todo que nem tocha, Vitello, deixando de pura perversidade, mandou os dois soldados juntarem uns tocos de lenha. Amontaram os tocos junto dos restos da casinha do camponês, derramaram querosene em cima e tocaram fogo.

Vitello dizia que aquilo era pra que não ficasse nada quando voltassem por ali. E ainda tentou extorquir dinheiro de Eusébio, dizendo que aquela terra era dele: se quisesse ir ficando por ali enquanto não vinha o despejo, que fosse dando "o seu" adiantado.

João Esteves Nogueira, ancião de cabeça completamente branca, antigo morador na terra, sofreu os mesmos vexames e ameaças que seus companheiros.

No dia 10, seu casebre foi invadido por um dos soldados do destacamento, que o ameaçou de borrachadas e de dar cabo dele "no quadrado". Disse também, que a terra é dele, e não do Estado, como alegava João. A Associação lá acabou quando todos os diretores dela fossem arrebitados na borraça. Entrou na cabana, de fuzil apontado para João, e roubou a espingarda que encontrara, modesta arma de matar gavião. Pediu 600 cruzeiros pelo porte de arma que o camponês não possui. Quando João o convidou para ir com Caxias tirar o porte de arma, o ladrão disse que aquele a porcaria não carrega de portas. Quería eram os 600

cruzeiros. Como o camponês não os entregasse, arrastou-o para longe de casa, espancou-o a cano de fuzil, pontapés e murros, auxiliado por Vitello e outro. Soltaram o pobre, pondo-o para correr. Nessa ocasião Vitello disparou seu fuzil contra ele, dizendo que iam dali buscar o resto da família para receber a mesma lição.

Do casebre de Waldemir Pereira Pinto, há dias passados, quando se encontrava ele doente, os bandidos furtaram os únicos 210 cruzeiros que possuía. Vitello e outros dois cangaceiros vivem dos assaltos e roubos que praticam. Sob ameaça de espancamentos, de incendiar as casas e de torturar as famílias, extorquem dos lavradores galinhas, ovos, o dinheiro que os indefesos e mais velhos, apinhados sózinhos, não têm outro jeito senão entregar.

PAGARÃO POR SEUS CRIMES

A Associação vela pelos associados, que ali, na Piranema, constituem a maioria dos lavradores. Dá-lhes advogado para lutar na Justiça em defesa do pedaço de chão que é o sustento de suas famílias, e orienta-os na grande luta de todos os camponeses do Brasil por uma Reforma Agrária que venha para sempre livrá-los das mãos dos grileiros, dos latifundiários e dos bandoleiros como Vitello, que por toda a parte semeiam o terror e a intranquilidade.

Despedindo-se, afirmaram que esses crimes não continuariam a ser praticados por muito tempo. Anunciaram que a Associação e outros, não de dar aos bandidos o merecido castigo, já que a Justiça, representada ali pelo século do grileiro, é que os protege e garante. Afirmaram também, que as 350 famílias ameaçadas de despejo, resistirão à violência.

Vida Sindical

O Sindicato dos Têxteis realizará importante assembleia no próximo dia 23, para discutir e deliberar sobre a recusa dos patrões em conceder qualquer aumento de salários. A diretoria do sindicato já está empenhada na propaganda desta assembleia, com o objetivo de conseguir o comparecimento do grande número de trabalhadores.

OPERÁRIOS NAVAIS

Para as eleições que se realizarão no dia 12 de maio vindouro no Sindicato dos Operários Navais, foi registrada uma chapa encabeçada pelo trabalhador João Fernandes e que conta com o apoio de Irineu José de Souza, atual presidente da entidade.

METALÚRGICOS

Nos dias 1, 2 e 3 de junho, os metalúrgicos cariocas acorrerão às urnas para eleger a nova diretoria de seu sindicato. Uma chapa unitária foi formada, a base de um programa de reivindicações e sua vitória deverá ser comemorada. A chapa é presidida por Benedito Cerqueira. O presidente do sindicato, Irineu José de Souza, deverá ser eleito para o ano em curso, e a segunda, extraordinária, para apreciação e deliberação de importantes assuntos de interesse da categoria profissional.

ASSEMBLEIAS

BANCAIROS

No próximo dia 28, às 18 horas, no Teatro João Caetano, haverá nova assembleia-monstro dos bancários cariocas, quando a diretoria do sindicato dará reconhecimento à corporação da respectiva diretoria patronal a quem realizou no próximo dia 20, para a discussão de uma Ordem-Dia que trata do relatório da diretoria, referente ao ano de 1954, e apresentação de contas e balanço do exercício findo e previsão orçamentária para o ano em curso.

METALÚRGICOS

No dia 20, às 18 ou 19 horas, em segunda e última convocação, os metalúrgicos se reunirão na sede de seu sindicato, à Rua do Lavradio, em assembleia geral extraordinária para apreciar e discutir as medidas que se impõem à conquista do aumento de salários que pleiteiam, após a recusa patronal em atendê-los.

TRABALHADORES DO COMÉRCIO ARMAZENADOR DE NOVA IGUAÇU

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores do Comércio Armazenador de Nova Iguaçu convocou os associados para a assembleia geral ordinária da entidade no próximo dia 20, para a discussão de uma Ordem-Dia que trata do relatório da diretoria, referente ao ano de 1954, e apresentação de contas e balanço do exercício findo e previsão orçamentária para o ano em curso.

DE DUQUE DE CAXIAS E SÃO JOÃO DO MERITI

Os associados do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Duque de Caxias e São João do Meriti reunir-se-ão em assembleia geral ordinária, marcada para o dia 24 do corrente. A Ordem-Dia refere-se à apresentação do relatório da diretoria, balanço do exercício de 1954 e previsão orçamentária para o exercício em curso.

SINDICATO DOS OPERÁRIOS NAVAIS DO RIO DE JANEIRO

SEDE PRÓPRIA: RUA BENJAMIN CONSTANT, 283 (Niterói)

EDITAL

De conformidade com o Art. 7º da Portaria Ministerial nº 11, de 11 de fevereiro de 1954, faço saber aos que o presente vierem ao dele tiverem conhecimento, que foram registradas as seguintes chapas, compostas dos associados abaixo relacionados, para concorrerem às ELEIÇÕES SINDICAIS para Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes e Representante e Suplente junto ao Conselho da Federação Nacional dos Marítimos, a realizar-se em 26 de maio de 1955.

CHAPA Nº 1

DIRETORIA
Presidente C. Prof. Sér. Companhia
JOÃO FERNANDES 23.151 26º C.N.N. Costeira

Secretário
ARCHIMEDES MARINHO 47.768 33º C. Comércio Nav.

Tesoureiro
FIRMINO FERNANDES 82.476 26º Lloyd Brasileiro

SUPLENTE DA DIRETORIA
Djalma Prado Lemos 37.388 26º C.N.N. Costeira

José de Souza 6.331 32º Lloyd Brasileiro

Jurandi Carli 52.290 33º M. S. Line

CONSELHO FISCAL
Otávio Luiz Barros 88.027 24º Lloyd Brasileiro

Philadelphino dos Santos 49.225 26º Lloyd Brasileiro

Jorge Antônio de Amorim 68.818 32º Cia.Cantareira VF

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL
Sebastião José Esteves 38.121 26º Cia.Comércio Nav.

Gil Rodrigues Franco 19.741 27º C.N.N. Costeira

Goia do Ademir Para Reaparecer Contra o Coríntians

Seguirá Esta Manhã Para o Pará a Delegação do Bangu

PLACAR DE «PELADA» NO PACAEMBU:

FOR 5x5 EMPATARAM CORÍNTIANS E PORTUGUESA

por falta de tática

ESTREARAO DOMINGO OS BANGUENSES
O quadro de profissionais do Bangu viajara, hoje, às 7 horas da manhã, para Belém do Pará, onde os alvinegros estreiarão domingo. A delegação será chefiada pelo sr. Carlos Nascimento. Irão todos os jogadores efetivos, inclusive o famoso Zizinho, que é a grande atração da excursão em terras paraenses.

3 x 3 no primeiro tempo — Depois de estar vencendo por 5 x 3, o Coríntians foi surpreendido pelo empate — Gois, renda e quadros

É simplesmente genial o Martin Francisco. Não foi ele que deu a contratação do Candrio, aquele "winger" (bonito) barba. Ontem eu vi porque. O Lu-gano, que alguém já disse ser uma mistura de Josellias, Osmi e Adalberto, não conhecia o rapazinho. E quando o Candrio entrou a redonda lá de Deus me livre, o Alarcon ensurrou.

— Lugaço, mira o pajariço!
O bom rapaz ficou na dúvida, a procurar o "pajariço" Candrio. E quando deu por si, havia caído no fôlo um outro tipo, mais avantajado, de "pajariço": frangote a Josellias.

PROPENSÃO

Aquela bebezinho tinha, sem dúvida, uma infernal propensão para o balizado. Primeiras palavras que balizaram: "Baba... Vava... Caca..."

ESPECTACULOS DA SEMANA

Esboçamos, no momento, nesta Sebastianópolis, os seguintes filmes:
"Só resta uma lágrima" — Flávio.
"Homem, Mulher e Diabo" — Didi, Guiomar e o Di-nheiro.
"Duro na queda" — Martin Francisco.
"Luta por um trono" — A vaga da delegação do Vasco.
"Senhores Passatempos" — Os jogos do Mengo.

TROCA

O Vasco é teimoso. Quer consertar o time, com razão. E por isso insiste em querer Didi. Ontem, por exemplo, ferveu o debate sobre o caso. Na certa tal ofe-recer Naniho, Alfredo II e Flávio Costa por um dedo do pé esquerdo do Didi.

OSNI

Como disseramos ontem, novamente aconteceu. Osni. Novamente porque no Pacaembu, ele cometeu, não se sabe por que, uma ótima atuação. E quando nós ainda nem estávamos refeitos da choque, Osni voltou a campo contra o Botafogo. E aconteceu aquilo que vocês viram: contaminou a Lugaço e cometeu-se de "castilhe".

DEIXA-QUE-EU-CHUTO

10 Milhões de Cruzeiros Pelo Passê de Gilmar

Não confirma o Coríntians o suposto interesse do Lazio

SÃO PAULO, 14 (Serviço especial) — Correu nesta Capital uma notícia que, desde que confirmada, seria sensacional. O Lazio, de Roma, que ofereceu 5 milhões de cruzeiros pelo passe de Humberto, estaria disposto agora a dar 10 milhões de cruzeiros pelo passe do goleiro Gilmar.

A reportagem, em contato com dirigentes coríntianos, apurou que nada existe nes-

se sentido. Admitem os pró-ceres do Coríntians que tu-do não passou de um boato, isto porque o alvi-negro paulista não recebeu nenhuma comunicação do Lazio, demonstrando interesse por Gilmar.

O PAU COMEU...

LIMA, 14. (AFP) — Vi-lento incidente marcou, na noite passada, a partida de futebol entre o Danúbio, de Montevideu, e o Chalaco, desta Capital.

No 37.º minuto de jogo, o uruguaio Rodríguez e o peruano Cruz trocaram vários sopapos. A briga logo generalizou-se tomando parte todos os jogadores. A polícia teve de intervir e os uruguaio abandonaram o gramado. O encontro, por isso, esteve interrompido durante meia hora.

Hoje, os jornais julgam severamente a atitude dos uruguaio e especialmente de seu treinador Rodríguez, que consideram o responsável pelo incidente.

ANIBAL NO FLAMENGO

Firmou contrato com o Flamengo ontem o goleiro Anibal, que na temporada passada defendeu as cores do Olaria. Desta forma, o Flamengo, que já tem Garcia, Chamorro, Ari e Afrânio, conseguiu para o próximo campeonato o reforço de mais um artilheiro.

«NOVOS RUMOS»

N.º 60
Em sua nova fase, agora quinzenário, está circulando o número 60 de NOVOS RUMOS, jornal de juventude brasileira, com um conteúdo vivo e interessante, apresentação gráfica atraente, impresso em três cores, o jornal juvenil publica, além de seções de cinema, humorismo, esporte menor e curiosidades, as seguintes matérias:
Dos monstros marinhos aos aviões a jato (A fabulosa história do petróleo); Marta Rocha diz o que é que a baiana tem; João Verne: 35 profecias; 13 realidades; Atual Al-ves fala sobre música popular, etc.

NOVOS RUMOS pode ser encontrado em todas as bancas.

SÃO PAULO, 14 (Serviço especial) — Coríntians e Portuguesa de Desportos, em prosseguimento ao Tor-neio Rio-São Paulo, jogaram, hoje à tarde, no Pacaembu.

Um público regular esteve presente mas o jogo se agrediu no que toca à movimentação, deixou muito a desejar no

que diz respeito à parte técnica. Foi uma verdadeira «pelada», esta é a verdade, bastando-se argumentar com o próprio placar de 5 x 5, que já diz tudo.

3 X 3 NO PRIMEIRO TEMPO

No primeiro tempo, mesmo quando o Coríntians abriu o score graças a um gol de Nonô, a Portuguesa

estêve melhor na cancha e assim marcou três tentos por intermédio de Ortega, Julinho e Alirton. Vencendo por 3 x 1, os lusos, porém, não souberam manter o placar e assim o Coríntians pôde igualar o score com dois tentos conquistados por Cláudio e Nonô.

5 X 5 NO FINAL

Logo no início da etapa final o Coríntians avançou-se no marcador, consi-gnando dois tentos por inter-médio de Simão e Luizinho. Ficou, dessa forma, vencendo por 5 x 3. Mas, eis que a Portuguesa esboça no-va reação. Edmur marca, então, o quarto tento luso. Logo depois Atls estabele-

ceu o novo empate e com esse placar algo exultante terminou a peleja.

DETALHES

A renda da peleja foi de Cr\$ 178.615.000,00. O juiz foi o sr. João Etzel, com atuação regular.

As equipes jogaram assim:

CORÍNTIANS: Gilmar (Cherry); Homero e Olavo; Idário, Golano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Carbone, Nonô e Simão.

PORTUGUESA DE DES-PORTOS: Lindolfo; Nena e Floriano; Djalma Santos, Ceol e Zinho; Julinho (Ed-mur), Zé Amaro, Alirton, Edmur (Atls) e Ortega (Ipo-jucan).

CONTUNDIDOS EDSON E ALARCON

Preparados Osmar e Washington para enfrentar a Portuguesa de Desportos

O jogo disputado contra o Botafogo, na quarta-feira úl-tima, não ofereceu apenas «flores» para o América. E bem verdade que ofereceu oportunidade a que os «ru-bros» dessem vasa ao seu contentamento, uma vez que uma vitória por 3x1 frente

a um time da categoria do alvi-negro tem sempre um «gostinho» todo especial.

Mas, como dizíamos, nem tudo saiu às mil maravil-lhas. Explicamos: os cra-ques Edson e Alarcon, fi-guras exponenciais da equi-pe, deixaram a cancha con-tundidos e se constituem em problemas para o técnico Martin Francisco. O zaguei-ro e o atacante do «onze» americano apresentam um músculo distendido na coxa esquerda e tudo leva a crer que não consigam condições físicas satisfatórias para in-tervir na peleja contra a Portuguesa de Desportos, programada para o próximo domingo, no Estádio do Ma-racanã.

O departamento médico do clube «rubro» envia to-dos os esforços para colocar em ação os dois craques no domingo, mas por vias das dúvidas Martin Francisco já está preparando Osmar e Washington para ocupar, frente aos «lusos» paulistas, respectivamente a zaga cen-tral e meia-direita da equipe.

OSWALDO «TOPETE» NA PORTUGUESA DE DESPORTOS

SÃO PAULO, 14 (Serviço especial) — O goleiro Os-waldo «topete», que atuou pelo Bangu, do que tudo in-dica, ingressará na Portu-guesa de Desportos.

Oswaldo comprou o seu passe por 80 mil cruzeiros e está agora em entendimen-tos com o grêmio luso ban-deirante, tudo fazendo crer que o «topete» ingressará no grêmio de Julinho.

Quebrou Sua Dentadura?
Consertos em 15 minutos. Todo tratamento espe-cializado em prótese, por preços populares. Dr. WANDERLEY, Rua Paraíba, 7, 1º and. — Praça da Bandeira — Telefone: 48-8785

«Leão de Portugal» x Orlando

Promovido pela Federação Metropolitana de Pugilismo, será levado a efeito na noite de amanhã, no Palácio de Aluminho, um grande espec-táculo de luta-livre, no qual estarão em ação lutadores das categorias de amador e profissional.

Na luta principal estarão frente a frente em luta que se antecipa sensacional, os dois grandes lutadores «Leão de Portugal» e Orlando.

O PROGRAMA
Categoria de amadores: Ademir x Celito e «King-Kong» x «Balaninho».

Categoria de Profissionais: Panchito x Waldemar e «Máscara Vermelha» x Jau, e «Leão de Portugal» x Or-lando.

Classificados

ADVOGADOS

DR. LELIA RODRIGUES DE BRITO — Ordem dos Advoga-dos, Rua 13, 13, sala 1302. — Tel.: 42-1138

DR. B. CALHEIROS BOMFIM — Causas Trabalhistas — Rua São José, 20, Grupo 1103 — Fone: 22-7276

DR. PEDRO MAIA FILHO — Av. Rio Branco, 108, sala 1102. — Tel.: 42-9101

DR. DEMETRIO NASIM — Rua São José, 50, 1º andar — Tel.: 23-0360

DR. MILTON DE MORAIS — Rua 13, 13, sala 1302. — Tel.: 42-1138

DR. OSWALDO BESSA — Rua Gonçalves Dias, 34, sala 302. — Tel.: 52-4255

MÉDICOS

DR. ALCEIO COUTINHO — Férrea, quintas e sextas, das 14,30 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 24, 4º andar, Grupo 402. — Tel.: 52-4255

DR. ANTONIO JUSTINO PRES-TEZ MENDES — Clínica em geral — Av. Nilo Pecanha, 155, 8º andar, sala 302-A — Férrea, quintas e sábados, das 12 às 14 horas

DR. UMANDU FONSECA — Médico — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 na. Rua Alvaro Alvim, 31, 3º and. — sala 302 — Tel.: 52-3315

DR. A. CAMPOS — Cirurgião-dentista — Dentaduras anô-nimas modernas. Extrações difíceis e operações de boca. Rua do Carmo, 5, 9º andar, sala 901 — as segundas, quartas e sex-tas-feiras — Tel.: 52-6225

ATENÇÃO

Vendo um terreno de 15,35, entre as ruas de Alcaçova e Rua Nóbrega. Preço: Cr\$ 300.000,00. Condições de pagamento a combinar. Telefonar para Humberto Ferreira Gomes pelo telefone 28-1043.



Olavo, zagueiro corintiano, que ontem viu-se às voltas com a ofensiva da Portuguesa de Desportos

Mecânico de Máquina de Costura
Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Vendem-se máquinas novas a prestação — Tel.: 49-8310

APOSENTADOS E PENSIONISTAS
O Instituto dos Industriários, Comerciantes, etc., bem como as Caixas de Previdência, desde julho do ano pas-sado, por força de dispositivos legais são obrigados a pagar a aposentadoria mínima na base de Cr\$ 2.184,00 e pensões no valor de Cr\$ 1.240,00.

COLCHÕES DE MOLAS IGUAÇU
Para casal: a partir de Cr\$ 2.200,00
Para solteiro: a partir de Cr\$ 1.300,00
Poltronas-Camas Iguaçu Cr\$ 1.250,00

DECORADORA IGUAÇU
RUA MINISTRO MENDONÇA LIMA, 714
Nova Iguaçu Estado do Rio

O PALMEIRAS PARA AMANHÃ:

REAPARECERÃO JAIR, LAÉRCIO E HUMBERTO
SÃO PAULO, 14 (Serviço especial) — Os palmeiren-ses não gostaram do desem-penho da sua equipe na peleja contra o Santos. Tanto que várias modificações es-tão sendo anunciadas no qua-dro esmeraldino.

O Palmeiras no sábado à tarde enfrentará, no Mara-canã, o conjunto do Botafogo. Para esta peleja a direção técnica palmeirense está to-mando grandes providências. Assim, podemos adiantar que reaparecerão no quadro os jogadores Laércio, Hum-berto e Jair. O goleiro já es-tá em forma novamente.

COMPRE DIRETAMENTE E SAJA GANHANDO
Cuecas, Cr\$ 180,00 a dúzia; camisas brancas em exce-pcional Pirellone — Cr\$ 130,00 e Cr\$ 150,00. Rua da Aliança, 33, 15 andar, Rua Vinte de Abril, 7, loja CONFECÇÕES AMAURY.

NOVO PRESIDENTE DO C.N.D.
O sr. Fábio Carneiro de Mendonça, ex-presidente do Fluminense, foi no-meado presidente do Con-selho Nacional de Despor-tos.

CAMPEONATO COLOMBIANO
BOGOTÁ, 14 (AFP) — O Oitavo Campeonato Pro-fissional de Futebol na Colô-mbia começará no dia 24 do corrente e atuarão no mes-mo, onze equipes.

MARCOS
ALFAIATE — Agura na Rua Nervil de Gouveia, 51, na Es-tação de Quintino Bocaiuva.

APRONTA O BOTAFOGO



Hoje, às 9 horas da manhã, os alvinegros aprontarão para a peleja de amanhã à tarde, no Maracanã, contra o Palmeiras. Zé Moreira não se decidiu ainda pelo conjunto ou individual, mas é possível que faça um co-letivo, tal como sucedeu nos preparativos para enfrentar o América. Na foto a famosa zaga Garçon e Santos, que agora terá de bloquear o ataque palmeirense

Ultimas notícias

Santos e Fluminense escolheram de comum acôrdo o juiz Gualter Gama de Castro para a peleja que reali-zarão domingo, em Vila Belmiro.

A delegação do Vasco viajara, hoje, às 13 horas, por ônibus, para São Paulo, onde os cruzmaltinos domingo enfrentarão o Coríntians, em prosseguimento ao Tor-neio Rio-São Paulo. Seguirão os srs. Artur Pires, Vitorino Carneiro, o técnico Flávio Costa, o dr. Amílcar Giffoni, o massagista Mão de Plão e os jogadores Vitor Gonzalez, Paulinho, Belini, Amauri, Adézio, Dario, Sabará, Ademir, Vavá, Pinga, Alvinho, Ernani, Pepino, Coronel, Iedo, Jo-pe e Oswaldo.

O jogador Ademir está cotado para reaparecer na equipe vascaína, que domingo enfrentará o Coríntians.

Reunir-se-á, hoje, o Tribunal Especial do Torneio Rio-São Paulo para julgar os jogadores Urubaito, do Santos, e Tomires, do Flamiengo.

O Bangu treinou ontem à tarde, aprontando para a temporada no Pará. Venceram os titulares por 4 x 2, tentos de Décio (2), Lucas e Calazans. Jandir, que era do Vasco, esteve em ação entre os banguenses.

Foi operado ontem do nariz e da garganta, estando passando bem, o técnico Russo, do Fluminense.

O juiz Antônio Muzitano dirigirá os jogos Botafogo x Palmeiras (amanhã) e América x Portuguesa de Des-portos (domingo).

Segue, hoje, às 5 horas da manhã, para o norte, o quadro misto do Flamengo, que estrará domingo em São Luis, Maranhão.

O Fluminense deverá pagar ao Linense 900 mil cru-zeiros e dará ainda o goleiro Adalberto pelo passe de América. Isto sem falar na renda de um jogo amistoso, que será totalmente para o clube de Lins. Quanto a América, deverá receber 150 mil cruzeiros de lutas e or-denados normais. Mas até agora o jogador não deu res-posta ao tricolor.

KUC BATEU DOIS RECORDES MUNDIAIS



Na competição entre os atletas tchecos e soviéticos, realizada em 23 e 24 de outubro último, no estádio de Strahov, em Praga, o mestre emérito do Esporte, Vladi-mir Kuc, correndo contra o vento, tirou vitoriosamente contra o tempo e bateu dois recordes mundiais: em 3 mi-lhas inglesas (13m,26s 4/10) e em 5 quilômetros (13m, 51s 2/10). (Foto INTER PRESS).

LIVROS MAIS CAROS E DE MÁ QUALIDADE



O sr. José Nilo do Rosário falando ao repórter

A COMPANHIA SÓ OUVIU UMA PALAVRA DOS MINEIROS: GREVE!

Sábado próximo, se não estiverem recebendo o salário-insalubridade, paralisarão os trabalhadores da Morro Velho — Reunião decisiva, logo mais, no D.N.T. — Fala à IMPRENSA POPULAR o presidente do Sindicato dos Mineiros

«Nossa decisão já está tomada: entraremos imediatamente em greve, caso, na reunião de amanhã, no DNT, a Companhia do Morro Velho não resolva pagar a taxa de insalubridade» — foi o que nos disse, ontem, à noite, no Hotel Rex, em que está hospedado, o sr. José Nilo do Rosário, presidente do Sindicato dos mineiros de Nova Lima.

Continuando: — Terminada a reunião, comunicarei o resultado, por telefone, aos meus companheiros. Se for favorável, não haverá greve. Mas, em caso contrário, a greve começará logo na manhã de sábado.

ESBULHO

Explica nosso entrevistado que a Companhia de Morro Velho nunca pagou aos mineiros o salário-insalubridade, embora executem eles trabalhos enquadados nas insalubridades mínimas, médias e máximas. Também nunca deu importância aos protestos que eles sempre fizeram, de forma que, agora, torna-se necessária uma luta decidida e enérgica.

Acrescenta: — A Companhia só ouviu uma palavra nossa: a greve. E adianta que de 1943 para cá, conseguiram cinco aumentos de salários, todos a custa de greves.

PENÚRIA

— A situação dos meus companheiros — prossegue o dirigente sindical — é penosa. Ganham salários míseros e vivem em condições de dificuldades. Não temos qualquer assistência social, mesmo a mais rudimentar. Vivemos, pois, em condições que parecem infernais.

E explica que 85% dos que trabalham no subsolo percebem somente Cr\$ 73,30, quantia insuficiente para até mesmo uma pessoa solteira, quando eles, em grande parte, são pais de famílias.

DECIDIDOS

Conclui o sr. José Nilo do Rosário, referindo-se à organização da luta dos mineiros. Já utilizaram todas as formas de entendimentos com a Companhia, em vão. E foi, como última medida, que resolveram apelar para a greve, cuja organização vem sendo preparada com cuidado.

Dal a decisão que os mineiros têm de fazer.

REUNIÃO

A reunião a que veio assistir o sr. José Nilo do Rosário e alguns outros companheiros de direção do Sindicato, foi convocada pelo próprio Ministério do Trabalho. Por um erro dos Correios, sua realização estava marcada para ontem, motivo pelo qual estiveram no DNT, onde se avistaram com o sr. Gilberto Cockratt de Sá e alguns representantes da Companhia.

Foi, então, acordada que a reunião seria hoje, às 16 horas.

TUDO JÁ MAIS CARO DEPOIS DOS AUMENTOS DA GASOLINA

Elevação das tarifas de todas as empresas rodoviárias do interior — Pretexto para a elevação do leite no Distrito Federal — Repercussão, já, sobre as feiras-livres

O aumento dos preços da gasolina e demais combustíveis líquidos começa a repercutir sobre o custo da vida, dando margem a um sem número de reajustamentos tarifários, tal como, aliás, prevê a COFAP (gestão do gal. Pantaleão Pessoa) ao afirmar em relatório subscrito por uma comissão técnica: «Aplicando-se as prováveis consequências do encarecimento dos combustíveis líquidos chega-se à conclusão última de que a alta do custo da vida será ponderável. Porque, apesar do aumento dos preços relativos, o aumento dos preços para os óleos Diesel, seus efeitos ailar-se-ão aos que decorrerão de forte aumento constatado na gasolina e no querosene».

REPERCUSSÃO SOBRE OS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

Sem dúvida a repercussão maior do aumento da gasolina até o presente momento foi sobre os preços dos gêneros alimentícios e os transportes urbanos e inter-estaduais. O aumento dos preços do leite, por exemplo, em estudo na COFAP, tem como pretexto a elevação dos preços da gasolina. Trata-se de pedido da Cooperativa Central dos Produtores de Leite de aumento de 30 centavos em litro, somente para a intermédio, setor que responde pela entrega de leite nos diversos bairros da cidade e à domicílio. Por sua vez, os proprietários de vacas e leiteiras, responsáveis, se-

guramente, por 60 por cento do abastecimento da cidade, reivindicam um aumento semelhante apenas para fazer face ao elevado preço de Cr\$ 4,72 por litro da gasolina.

NAS FEIRAS-LIVRES

O caso do leite não é isolado. Ainda ontem, falando à IMPRENSA POPULAR, o presidente do Sindicato dos Feirantes do Rio de Janeiro, sr. Veniano José Rodrigues, revelou que os barraqueiros vêm sendo pressionados de todos os lados com os constantes reajustamentos de preços das mercadorias que distribuem.

— Ainda agora os próprios tabelados que nos são alocados a Cr\$ 13,00 diários pelo Depósito de Feiras-Livres estão na iminência de terem seus preços reajustados. A vida já está de tal modo cara que não sei como aguentaremos. E não é só isso. As mercadorias que recebem para distribuição no varejo estão quase que diariamente subindo ou com tendência à alta.

O presidente do Sindicato dos Feirantes informa, a seguir, que as principais casas distribuidoras de gêneros alimentícios no atacadado, como, por exemplo, J. Casella, Armando, Magalhães, e Valente & Coelho, já avisaram que em virtude dos aumentos dos fretes de transporte rodoviário serão forçadas a numerosos reajustamentos de preços.

A COOPERATIVA DE COTIA EM ESPERATIVA

A Cooperativa de Cotia, responsável principal pelo abastecimento de hortaliças, aves e ovos ao Distrito Federal, foi também atingida pelo aumento desproporcional da gasolina, principalmente no setor de distribuição.

— Contudo — disse-nos ontem um diretor da Cooperativa — tivemos sorte em não termos mais prejuízos. É que 80 por cento de nossa frota, principalmente a destinada ao transporte do interior para as cidades, é movida a óleo Diesel, que não subiu muito. Todavia, estamos na expectativa do dos aumentos que teremos de pagar em outros setores.

25% NOS FRETES RODOVIÁRIOS

Enquanto em São Paulo já as empresas de transporte rodoviário elevaram suas tarifas no Rio, o Sindicato das Empresas aguarda o pronunciamento do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para adotar medida semelhante. Segundo as informações do sindicato, o aumento será de 25% e atingirá as linhas de transporte de carga que percorrem o Estado do Rio, Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, além daquelas que fazem o percurso para o nordeste pela Rio x Bahia.

FALA O SR. ENIO SILVEIRA, PRESIDENTE DO SINDICATO DOS EDITORES — CORTADA, CONTRA A LEI, A METADE DA COTA DAS LIVRARIAS PARA COMPRA DE PAPEL NO EXTERIOR

O governo, através da SUMOC (Superintendência da Moeda e do Crédito), determinou que fosse cortada a metade das cotas das editoras para compra de papel no exterior. A esse respeito ouvimos o sr. Enio Silveira, presidente do Sindicato dos Editores e diretor da Livraria Civilização Brasileira, que nos declarou:

— As restrições impostas pelo governo à importação de papel que se destina à impressão de livros, são de ordem a agravar consideravelmente os problemas que já afetam a indústria em nosso país.

ILEGAL

Continuando em suas considerações, o presidente do Sindicato dos Editores caracteriza como ilegal o ato do governo, dizendo: — Tendo sido o papel para livros equiparado ao de imprensa, no que diz respeito aos favores concedidos por lei, seria de esperar que o critério atualmente em vigor levasse em conta o parágrafo 3º do artigo 3º da Lei 1.386 de 18 de junho de 1951, que assegura às empresas interessadas a cobertura cambial necessária para a impor-

«ECONOMIA DE TOSTÃO»

Depois de afirmar que as medidas tomadas pela SUMOC não levam em consideração o espírito da lei e, pelo contrário, estabelece uma série de barreiras «com o fito de salvaguardar a economia cambial do país», diz o diretor da Editora Civilização Brasileira: — Não nos parece justificável, mesmo dentro da grave crise econômico-financeira em que se debate a nação, fa-

zer-se «economia de tostão» com um problema tão importante como o da cultura nacional, cujo desenvolvimento depende basicamente do livro.

ENCARECIMENTO DOS LIVROS

Sobre o que realmente significa a restrição imposta pelo governo às editoras, assim se expressou: — Dificuldades na importação de papel estrangeiro, que é mais barato e de melhor qualidade que o de fabricação nacional, produzirão imediatamente três graves consequências: 1º) menor número de lançamentos; 2º) encarecimento dos

livros; 3º) queda no padrão gráfico do livro brasileiro.

MENOS ARMAS E MAIS LIVROS

Concluiu o sr. Enio Silveira: — Em face disso e considerando que as verbas que o nosso país utiliza com a manutenção das classes armadas, da burocracia e dos «jogos políticos» são infinitamente maiores e certamente não tão necessárias quanto as destinadas à importação do papel, somos de parecer que um simples exame de consciência da parte das autoridades solucionará o problema.

Não Cumprirá o Prometido O Governador Miguel Couto

O Grupo Escolar Joaquim Távora só estará pronto no fim do ano — Não há 300 contos para terminá-lo — O dobro desta quantia será gasto na remodelação do Palácio do Inga

Na Secretaria de Educação do Estado Rio reuniram-se anteontem, em mesa-redonda, o titular daquela Secretaria, o da Secretaria de Viação, a diretora do Grupo Escolar Joaquim Távora e uma comissão de técnicos, acompanhada pelo deputado Geraldo Reis.

O referido encontro fora proposto pelo secretário de Viação quando procurado pelas mães de alunos do Grupo Escolar, de Icaraí, que tinham ido interpellá-lo sobre a promessa feita pelo governador do Estado de terminar as obras do citado grupo até o dia 8 de maio próximo.

PARA A ESCOLA NÃO HÁ DINHEIRO

O sr. Salo Brand fez inicialmente uma exposição da situação financeira do Estado para mostrar a impossibilidade do cumprimento da promessa do governador. Seriam necessários 300 mil cruzeiros para entregar o estabelecimento no prazo marcado. E não havia esse dinheiro. Assim, somente no fim do ano estariam terminadas as obras.

Os despendimentos das mães, cujos filhos assistem às aulas em barracões de madeira sem os menores requisitos pedagógicos, expostos às intempéries e com aulas de duração reduzida. Seguiram-se indignados protestos. Procurou o secretário fluminense eximir de culpa o governador Miguel Couto, afirmando que a situação financeira, que lhe deixara o sr. Amaral Peixoto, era das mais críticas.

A REMODELAÇÃO DO PALÁCIO

Interviu então o deputado Geraldo Reis para mostrar que na Assembleia Legislativa havia um projeto que concedia a verba de 600 contos para remodelação do Palácio do Inga, residência do governador. Sugeriu então que a remodelação fosse mais modesta, destinan-

do-se parte da verba à conclusão do Grupo.

Os Secretários desconversaram e apressaram-se em oferecer uma solução: os alunos seriam transferidos para as dependências luxuosas do Ginásio de Basquetebol, recentemente construído no Estádio Caio Martins. Esse ginásio, que aliás foi construído com verba desviada das obras do Grupo Joaquim Távora, possuía acomodações para todos os alunos, enquanto prosseguiriam, mas em ritmo lento, as obras da escola.

AS MÃES PERMANECERÃO VIGILANTES

Retirou-se a comissão de mães e, juntamente com a diretora do Grupo, foi verificar as condições das acomodações oferecidas que, embora apresentando um aspecto fastoso e tendo sido construídas com requintes de luxo, não podem substituir verdadeiras salas de aula.

Por isso, apesar de concordarem com a sugestão, permanecerão vigilantes para que o Grupo Escolar Joaquim Távora seja concluído no menor prazo possível.



Operários das Usinas Nacionais falando à reportagem

QUEREM AUMENTO OS TRABALHADORES DA «AÇÚCAR PÉROLA»

Estaremos todos no Sindicato a fim de marcar um prazo para os patrões se definirem sobre o nosso aumento de salários — declararam operários da fábrica de Açúcar Pérola (Usinas Nacionais) a propósito da assembleia que se realizou, hoje, no Sindicato dos Tra-

balhadores em Açúcar, D. C. e Conserva.

LUCROS DE MILHOES E NÃO CONCEDEM AUMENTO

Continuando a palestra com a reportagem, acrescentaram:

Não tem nenhum fundamento a alegação da Cia. de que não pode nos atender sem uma majoração dos preços do açúcar. Além desse produto já há pouco ter sido aumentado em 2 cruzeiros e 80 centavos, todo mundo sabe que no ano passado a Cia. teve um lucro líquido confiado de 20 milhões de cruzeiros. E, mais: distribuiu entre seus diretores, uma gratificação que se elevou a 25 mil cruzeiros.

BAIXOS SALÁRIOS

Os operários da fábrica «Açúcar Pérola», que fazem um trabalho exaustivo e pesado, ganham, na maioria, salário-mínimo. Somente os de 10 ou mais anos de serviço é que ganham 85 cruzeiros.

Um velho operário declarou ao repórter que tem 21 anos de serviço e ganha 95 cruzeiros diários. Não sabe mais como se arrumar com essa alta constante dos preços. Estará sem falta no Sindicato.

EXPLORAÇÃO INTENSA DOS TRABALHADORES

Muitos trabalhadores da fábrica «Açúcar Pérola» ocupam função que exige preparo profissional. Os patrões, no entanto, não fazem as devidas anotações nas cartelas. Podem ser, por isso, obrigados a fazer todo o serviço, bastando, para isso, cair no desagrado de um chefe qualquer.

FERIDO A BALA

Nelson Lira da Silva, parido, 20 anos de idade, solteiro, funcionário da Leopoldina, residente à Rua Costa Lobo s/n, foi ferido a bala de revólver por um desconhecido, sem mais nem menos, na Rua Hebrônio Urquiza, em frente ao número 34. A vítima deu entrada no H.P.S., com ferimento penetrante na coxa direita.

Coluna da Difusão



ANA



ROSA



NAEGACY

Hoje, na Festa Dos Centenários, A Primeira Apuração do Concurso

Grande expectativa pelos resultados — Rosa e Ana confiam na vitória — Waldeci pode surpreender — Rute e Naegacy, duas incógnitas — Falam as candidatas

Hoje, às 20 horas, finalmente teremos a primeira apuração do concurso que apontará a Rainha da IMPRENSA POPULAR, a sucessora de Marinha, Deusa e Uyrá no cobrado trono. A expectativa é grande e justificada: as 5 candidatas até agora oficialmente apresentadas — as fotos são significativas — tornaram o concurso um verdadeiro certame de graça, entusiasmo e beleza.

FALAM AS CONCORRENTES

Com o objetivo de dar aos leitores uma antevista do resultado da concorrencial apuração de hoje, IMPRENSA POPULAR entrevistou algumas das jovens e belas concorrentes.

Rosa, por exemplo, está confiante na vitória: — Meus cabos eleitorais ainda não fizeram muita coisa. Alguns deles, aliás, até agora já fizeram muitas promessas. Mas votos, mesmo, não... Entretanto, já trabalhei um pouquinho. Comecei antes das outras e espero que, na apuração inicial, eu conquiste a primeira colocação. E se conseguir, duvido muito que entregue mais tarde a liderança a outra.

NA SURDINA

Ana Macedo não fala muito. Desde que foi lançada sua candidatura, só veio duas vezes à nossa redação. Mas trabalho na surdina.

Tanto assim, que segundo apurou nossa reportagem, os trabalhadores da primeira Seção do Tráfego da Light já arrecadaram um bom número de votos para sua candidatura. Além disso, o condutor Eliseu Alves de Oliveira, ex-vereador, ao «fazer favor» diário que à toda hora repete nos estrados do bonde «Piedade», volta e meia acrescenta: «Um votoinho para a candidata à Rainha da IMPRENSA POPULAR». Por essas e outras é que Ana Macedo afirma: — Não sei se vou ganhar. Mas se a Rosa não abrir os olhos...

WALDECI

Se Ana fala pouco, Waldeci fala mais. Silêncio vale ouro, em sua opinião, e ouro vale votos. Não será grande surpresa, portanto, se Waldeci aparecer na apuração de hoje com um grande número de votos. Principalmente se Uyrá, que

apoiou sua candidatura, trabalhou tão bem quanto no concurso anterior. Waldeci, ao ser entrevistado, por nós, nada mais quis dizer senão fazer um apelo:

— Peço aos moradores do bairro da Saúde e adjacências, leitores da IMPRENSA POPULAR, que tragam ainda hoje seus votos para minha candidatura. Conto com seus apoios para vencer o concurso.

DUAS INCOGNITAS

Rute Tenório e Naegacy são duas antéticas incógnitas. Foram lançadas ainda esta semana e o tempo, convenhamos, foi pouco para que desenvolvessem um trabalho muito produtivo. Entretanto, quem nos pode garantir que não haverá surpresas? Há candidatas — e isso já ocorreu em concursos anteriores — que só concordam em ser lançadas depois de já ter em mão um bom número de votos. E não será esse o caso de Rute ou Naegacy? Só hoje às 20 horas essa pergunta será respondida, na Festa dos Centenários em que IMPRENSA POPULAR homenageará seus difusores e as concorrentes ao empolgante concurso.

Vigilância Contra as Tentativas de Despejo

Mais de 2 mil favelados concentraram-se na Favela da União — Presente o deputado Bruzzi Mendonça — Diretores do Núcleo da U. T. F.

Mais de 2.000 favelados concentraram-se, quarta-feira última, à noite, na Favela da União, com a presença do deputado Bruzzi Mendonça e de advogado Letelba Rodrigues, e debateram diversos problemas e reivindicaram.

CHOCOU COM O LOTAÇÃO

Quando dirigia o seu carro, chapa 12-59-92, pela Avenida Presidente Vargas, o sr. Aristides Eder distraiu-se e chocou com a traseira do automóvel do deputado Bruzzi Mendonça, chapa 5-52-23, dirigido por Jorge da Silva, que estava parado, recebendo passageiros. O sr. Aristides, casado, comerciante, de 66 anos de idade, residente à Rua Oliveira e Silva, 37, sofreu fortes contusões no tórax e contusões generalizadas, estando aguardando repouso no H.P.S.

EPIDEMIA DIZIMA O REBANHO EQUINO

NATAL, 14 (Agência Nacional) — Continua a alastrar-se na zona litorânea do sul do Estado a epidemia do chamado «mal das pernas», que ataca de preferência os rebanhos equinos. Toda a reserva de vacinas do Serviço de Defesa Sanitária Animal já foi consumida. Os criadores prejudicados com a mortandade dos cavalos apelaam diretamente ao ministro da Agricultura, no sentido de que lhes sejam fornecidos mais recursos para o combate à epidemia.

OPERÁRIOS NAVAIS EXIGEM A LIBERTAÇÃO DO LÍDER PRÊSO

Aluizio Vieira da Cunha continua desaparecido — Responsabilizado o governo do sr. Amaral Peixoto pelo que lhe venha a acontecer

— Exigimos a imediata libertação de Aluizio Vieira da Cunha e responsabilizarmos o governo pelo que lhe acontecer — disse-nos, ontem, em nossa redação, numerosa comissão de operários navais do Lóide Brasileiro.

Adiantou a comissão: — Sua prisão é uma afronta aos operários navais brasileiros. Sua liberdade é nossa própria liberdade. É FRISAÇÃO ILEGAL. Aluizio, que é presidente

da Associação dos Servidores do Arsenal de Marinha, encontra-se preso e desaparecido há mais de dois meses. Sua prisão foi ilegal. Recebeu seu salário, quando foi detido e levado ao cárcere por diversos beaguns.

Concluiu a comissão:

— Todos os operários navais devem protestar. A prisão de Aluizio é um flagrante atentado às liberdades sindicais, as quais todos os trabalhadores devem defender.